



# ZÚME

## SESSÃO INTENSIVA 1

### REGISTRE-SE

(1 min)

Faça com que todos os participantes e o facilitador façam o registro.



Ou [zume.training/checkin](https://zume.training/checkin) e use o código: **1397**

## **ORE** (5 min)

Comece com oração. A visão espiritual e a transformação não são possíveis sem o Espírito Santo. Reserve um tempo em grupo para convidá-lo para guiar você nesta sessão.

## **VISÃO GERAL** (1 min)

**Nesta sessão, ouviremos e discutiremos estes conceitos:**

- Deus usa pessoas comuns
- Definição simples de discípulo e igreja
- Respiração Espiritual

**Adicionaremos estas ferramentas ao nosso kit de ferramentas:**

- Leitura Bíblica SOAPS
- Grupos de Prestação de Contas

## **LEIA** (5 min)



### **Deus usa pessoas comuns**

Bem-vindo ao Treinamento Zume. *Zume* é a palavra grega para *fermento*.

[Nota dos tradutores - Ao longo dos textos, em respeito às normas de acentuação da Língua Portuguesa, usaremos o vocábulo *Zume* sem acento, diferentemente da forma como aparece em outras apresentações, no original em inglês e nas línguas para as quais foi traduzido.]

Jesus nos disse que o reino de Deus é semelhante a uma pequena medida de *zume* que uma mulher envolve em uma grande quantidade de massa.

Enquanto ela trabalha o fermento na massa, ele se espalha até que toda a massa fique levedada.

Jesus nos mostrou que uma pessoa comum pode pegar algo muito pequeno e usá-lo para produzir um impacto muito grande!

Nosso sonho é fazer o que Jesus disse: ajudar pessoas comuns ao redor do mundo a usarem pequenas ferramentas a fim de produzirem um grande impacto no reino de Deus!

As últimas instruções de Jesus foram simples. Ele disse: "Toda a autoridade no céu e na terra me foi dada. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo que tenho ordenado, e eu estarei com vocês sempre, até o fim dos tempos".

A ordem de Jesus foi simples: façam discípulos.

Suas instruções sobre como fazer isso também foram simples: façam discípulos aonde quer que forem.

- Façam discípulos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo;
- Façam discípulos, ensinando-os a obedecer a tudo que tenho ordenado.

Então, quais são os passos para se fazer discípulos?

- Fazemos discípulos o tempo todo – aonde quer que formos e enquanto formos;
- Quando pessoas decidem seguir Jesus – devem ser batizadas;
- Enquanto elas crescem – devemos ensinar a cada discípulo como obedecer a tudo o que Jesus ordenou.

Como uma das coisas que Jesus nos ordenou é fazer discípulos, cada discípulo de Jesus precisa aprender a fazer discípulos.

Esses discípulos fazem discípulos. E esses novos discípulos também fazem discípulos.

Multiplicação de discípulos. É assim que o Zume funciona.

É como fermento – trabalhando em meio a toda a massa até que ela fique levedada.

Quando deu a ordem para ir e fazer discípulos, Jesus também fez uma promessa.

Jesus disse: "Eu estarei com vocês sempre. Até o fim dos tempos".

Todo discípulo de Jesus deve contar com a promessa de que Ele sempre está conosco, porque Ele está!

Isso também significa que cada discípulo de Jesus deve estar comprometido com o fato de que Ele quer que cada um de nós façamos discípulos, porque Ele realmente quer isso!

Jesus disse: "Toda a autoridade no céu e na terra me foi dada. Portanto, vão e façam discípulos".

Quando nos envia, a autoridade na qual Jesus confia é a sua própria autoridade.

Jesus disse que não há autoridade maior do que essa. Nenhuma tradição tem mais autoridade.

Nenhuma cultura tem mais autoridade. Nenhuma lei sobre a terra tem mais autoridade.

Jesus disse: "Vão e façam discípulos".

Assim como o Zume – como fermento –, continuaremos a ir e crescer até que todo o trabalho seja realizado.

## DISCUTIR

(10 min)

Se Jesus pretendia que cada um dos seus discípulos obedecesse à sua Grande Comissão, por que tão poucos realmente fazem discípulos?

## LEIA

(5 min)



### Discípulos e igreja

Bem-vindo de volta ao Treinamento Zume. Nesta sessão, falaremos sobre discípulos e igreja.

#### O que é discípulo? Como fazer um discípulo?

Como ensinamos um discípulo de Jesus a obedecer a todos os seus mandamentos? Como se toma um indivíduo que viveu sua vida como cativo do mundo e o prepara, a fim de que se torne um cidadão do reino de Deus?

O significado da palavra discípulo é seguidor. Então, um discípulo de Deus é o que o segue. Jesus disse: "Foi-me dada toda a autoridade nos céus e na terra". Então, no reino de Deus, Jesus é o nosso Rei. Somos seus cidadãos, sujeitos à sua vontade. Seus desejos, seus propósitos, suas intenções, suas prioridades e seus valores são os melhores e os mais altos. Sua Palavra é a lei. Então, qual é a lei do Reino? O que Jesus manda seus cidadãos fazerem?

Jesus disse: "Ame o Senhor, o seu Deus com todo o seu coração, com toda a sua alma, com todo o seu entendimento e com todas as suas forças". Jesus disse: "Ame ao seu próximo como a si mesmo". Jesus disse que os mandamentos de Deus, do Antigo Testamento, toda a Lei e os

Profetas podem ser resumidos em duas coisas: amar a Deus e amar as pessoas. Jesus disse: "Façam discípulos". Jesus disse: "Ensinem os discípulos a obedecerem a tudo o que lhes ordenei".

Já que fazer discípulos inclui ensinar a eles tudo o que Jesus ordenou, o Novo Testamento pode ser resumido em uma única frase: Façam discípulos.

Um discípulo é um seguidor de Jesus que ama a Deus, ama as pessoas e faz discípulos.

### **O que é igreja?**

Talvez você esteja habituado a pensar em igreja como prédio ou lugar ao qual você vai.

A Palavra de Deus, porém, fala sobre igreja como ajuntamento de pessoas, povo ao qual você pertence.

A palavra igreja é usada na Bíblia de três maneiras diferentes:

- **Igreja universal:** todas as pessoas que foram, são e serão discípulas de Jesus;
- **Igreja regional:** todas as pessoas que seguem a Jesus e moram em uma determinada área do mundo;
- **Igreja em casas:** todas as pessoas que seguem a Jesus e se reúnem onde uma ou mais delas mora.

Família espiritual: os discípulos de Jesus que amam a Deus, amam as pessoas, fazem discípulos e se reúnem em um local formam esse último tipo de igreja – igreja em casas ou igreja simples.

Quando grupos dessas igrejas simples se conectam para fazer algo maior, juntos, formam uma igreja regional ou igreja na cidade.

Todas essas igrejas simples formam uma rede nas regiões e, ao longo de toda a história, formam a Igreja universal.

ESSA É A IGREJA, COM "I" MAIÚSCULO.

**Igrejas simples são famílias espirituais** nas quais Jesus ocupa o centro, como seu Rei. São famílias espirituais que amam a Deus, amam os outros e fazem discípulos que se multiplicam. Algumas igrejas têm prédios, programas, orçamentos, funcionários... mas igrejas simples não precisam de nada disso para amar a Deus, amar os outros e fazer discípulos que se multipliquem. Já que qualquer coisa extra torna a igreja mais complicada e aumenta sua dificuldade na multiplicação, nosso treinamento deixa certos assuntos, tais como prédios, programas, orçamentos e empregados, para a igreja regional ou da cidade, que são construídas pela multiplicação das igrejas simples.

Lembre-se de que *zume* significa fermento, uma palavra simples, organismo de célula singular que se reproduz rapidamente.

Com o Treinamento Zume, seremos como fermento: simples e multiplicador. Antes de começarmos a multiplicação, porém, tenhamos certeza de que sabemos exatamente o que Deus quer reproduzir. Porque a multiplicação pode ser algo bom, mas nem sempre. Câncer é multiplicação. E é mortífero. Então, como poderemos reproduzir vida, e não morte? Como podemos ter certeza de que somos discípulos bons para ser reproduzidos?

## DISCUTIR

(10 min)

- Quando você pensa em igreja, o que vem à sua mente?
- Qual é a diferença entre esta imagem e o que é descrito no vídeo como igreja simples?
- Qual você acha que seria mais fácil multiplicar? Por quê?

## LEIA

(5 min)



### Ouvir e obedecer a Deus

Bem-vindo de volta ao Treinamento Zume.

Nesta sessão, falaremos a respeito de ouvir a Deus e obedecer ao que ouvimos.

Respirar é viver. Nós inspiramos e expiramos. Vida.

Respirar também é muito importante no reino de Deus.

Na verdade, Deus chama seu Espírito de *Sopro*.

No Reino, nós inspiramos quando OUVIMOS a voz de Deus. Inspiramos quando OUVIMOS a Deus por meio da SUA PALAVRA – a Bíblia. Inspiramos quando OUVIMOS a Deus por meio da ORAÇÃO – nossas conversas com o Senhor. Inspiramos quando OUVIMOS a Deus por meio do SEU CORPO – a igreja, outros discípulos de Jesus. Inspiramos quando OUVIMOS a Deus por meio das SUAS OBRAS – os eventos, as experiências e, às vezes, até as perseguições e os sofrimentos que Ele permite que seus filhos experimentem.

No Reino, nós expiramos quando AGIMOS de acordo com o que ouvimos de Deus. Expiramos quando OBEDECEMOS.

Às vezes, expirar para OBEDECER significa mudar nossos pensamentos, nossas palavras ou nossas ações e trazê-los em alinhamento aos de Jesus e sua vontade.

Às vezes, expirar para OBEDECER significa compartilhar o que Jesus compartilhou conosco, dando o que Ele nos deu, para que outros possam ser abençoados tanto quanto Deus tem nos abençoado.

Para um discípulo de Jesus, essa dinâmica de inspiração e expiração é fundamental. É nossa própria vida. Jesus disse: “O Filho não pode fazer nada de si mesmo. Só pode fazer o que vê o Pai fazer, porque o que o Pai faz o Filho também faz”.

Jesus disse: “Eu não falo baseado na minha própria autoridade. O Pai, que me enviou, me disse o que falar e como falar”.

Jesus disse que toda palavra que Ele disse e cada obra que Ele realizou foram baseadas em OUVIR a Deus e OBEDECER ao que Ele, Jesus, ouviu.

INSPIRAR: ouvir a Deus. EXPIRAR: obedecer ao que se ouviu e compartilhar com outros.

Jesus disse que seus discípulos ouviriam a Deus pelo seu Espírito Santo (seu *Sopro*), que sopraria em nós, que o seguimos.

Jesus disse: “O Auxiliador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e os lembrará de tudo o que eu lhes falei”.

INSPIRAR: ouvir a Deus. EXPIRAR: obedecer ao que se ouve e compartilhar com outros.

Jesus estava nos mostrando como viver.

Então, como nós ouvimos a voz de Deus? Como sabemos ao que obedecer?

Jesus se intitulou “o bom Pastor”. Ele chamou seus discípulos de suas “ovelhas”. Jesus disse: “Minhas ovelhas ouvem a minha voz, eu as conheço e elas me seguem”. Jesus disse: “Aquele que pertence a Deus ouve o que Ele diz. A razão pela qual vocês não ouvem é porque não pertencem a Deus”.

Como discípulos de Jesus, temos que nos comprometer a ouvir sua voz.

- OUVIMOS sua voz quando nos quietamos;
- OUVIMOS sua voz quando focamos Jesus;
- OUVIMOS sua voz em nossos pensamentos, nossas visões, nossos sentimentos e nossas impressões;
- OUVIMOS sua voz quando escrevemos e testamos o que ouvimos.

Nem toda voz, nem todos os pensamentos, nem todas as visões, sentimentos e impressões são a voz de Deus. Algumas vezes, são a voz do próprio inimigo. Jesus disse que nosso inimigo é mentiroso e pai da

mentira. Ele disse que nosso inimigo veio para roubar, matar e destruir.

Deus, porém, diz que nós o OUVIREMOS e saberemos quando é Ele, o Senhor, quem está falando. Com prática e oração, poderemos conhecer melhor a voz de Deus. Poderemos aprender a identificar se o que ouvimos vem Deus ou de outra voz.

Algumas maneiras para testar o que ouvimos:

- Quando Jesus fala, sua voz sempre está de acordo com o que a Palavra escrita de Deus, a Bíblia, diz. Sua voz falada nunca se opõe à sua voz escrita.
- Quando Jesus fala, sua voz dá ao nosso coração um sentimento de esperança e paz. A voz do Senhor nunca nos deixa desencorajados. Jesus não condena. Jesus corrige em amor.
- A voz de Jesus não enaltece as obras da carne (imoralidade sexual, impureza, devassidão, idolatria, bruxaria, ódio, discórdia, inveja, ataque de raiva, ambição egoísta, dissensão, facção, sentimento de inveja, bebedice e orgia). Essas coisas não vêm da voz de Deus.
- Quando Jesus fala, sua voz expressa o fruto do Espírito de Deus: amor, alegria, paz, paciência, bondade, benignidade, fidelidade, mansidão e domínio próprio.
- Quando Jesus fala, sua voz nos dá um sentimento de confiança, e não de dúvida. Experimentamos o conhecimento e a paz interior de que o que ouvimos veio de Deus. Talvez não venhamos a ouvir tudo de uma vez. Talvez ouçamos apenas parte do que precisamos saber. O que ouvimos, porém, é sólido, e não algo que oscila e muda.

A boa notícia para cada discípulo de Jesus é que, quando INSPIRAMOS e OUVIMOS a Deus e quando EXPIRAMOS e OBEDECEMOS ao que ouvimos e COMPARTILHAMOS o que temos ouvido, Deus fala ainda mais claramente.

O sopro dele flui por meio de nós ainda mais.

OUVIMOS sua voz mais claramente.

CONHECEMOS sua voz e não a confundimos com a de outra pessoa.

VEMOS sua obra no mundo e somos capazes de nos unir a Ele e trabalhar com Ele.

Inspiramos e expiramos. Vida.

## DISCUTIR

(10 min)

- Por que é essencial aprender a ouvir e reconhecer a voz de Deus?
- Ouvir e responder ao Senhor realmente é como respirar? Por que sim? Por que não?

## LEIA

(5 min)



### Leitura Bíblica SOAPS

Jesus disse: "Façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu tenho ordenado..."

Para que cada discípulo de Jesus obedeça a tudo o que Ele ordenou, é necessário que ele saiba o que Jesus ordenou.

O Grande Mandamento e a Grande Comissão são um ótimo resumo do que Deus tem a nos dizer, mas um discípulo que cresce até a medida completa do que Deus o criou para ser precisa conhecer e obedecer ainda mais.

SOAPS significa:

- **S (Scripture – Texto bíblico)**
- **O (Observation – Observação)**
- **A (Application – Aplicação)**
- **P (Prayer – Oração)**
- **S (Sharing – Compartilhamento)**

Esse é um jeito simples, que qualquer discípulo de Jesus pode usar, para aprender um método eficaz de estudo da Bíblia e lembrar-se dele. Vamos ver um pouco mais de cada seção.

Quando você lê ou ouve a Bíblia:

- **Scripture (Texto bíblico)** – Escreva um ou mais versículos particularmente significativos para você hoje.
- **Observation (Observação)** – Reescreva o versículo ou os versículos ou os pontos-chaves das passagens com suas próprias palavras para entender melhor o significado.
- **Application (Aplicação)** – Pense no que significa obedecer a esses comandos ou conceitos na sua própria vida. O que você tem que fazer? O que você tem que fazer de modo diferente? Anote isso.
- **Prayer (Oração)** – Escreva uma oração que diga a Deus o que você leu em sua Palavra e o que você entende sobre obedecer aos seus

mandamentos e colocar em prática o que você aprendeu a fazer.

- **Sharing (Compartilhamento)** – Pergunte a Deus qual é a pessoa com a qual Ele deseja que você compartilhe acerca do que aprendeu e como aplicar.

Então, vamos colocar SOAPS para funcionar:

- **Scripture (Texto bíblico)** – A Bíblia diz: “Pois os meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os meus caminhos”, declara o Senhor. ‘Assim como os céus são mais altos do que a terra, também os meus caminhos mais elevados do que os seus caminhos e os meus pensamentos mais altos do que os seus pensamentos’ (Isaías 55.8,9).
- **Observation (Observação)** – Como humano, sou limitado no que sei e no que sei fazer. Deus não é limitado de forma alguma. Ele vê e conhece tudo. Ele pode fazer qualquer coisa.
- **Application (Aplicação)** – Como Deus sabe de tudo e seus caminhos são os melhores, terei muito mais sucesso na vida se o seguir, em vez de confiar no meu jeito de fazer as coisas.
- **Prayer (Oração)** – Senhor, não sei viver de modo que o agrade e ajude os outros. Meus caminhos conduzem a erros. Meus pensamentos levam à dor. Por favor, ensine-me seus caminhos e seus pensamentos. Que seu Espírito Santo me guie enquanto sigo ao Senhor.
- **Sharing (Compartilhamento)** – Compartilharei esses versículos e sua aplicação com meu amigo João, que está passando por um momento difícil e precisa de orientação para tomar decisões importantes quanto ao está enfrentando.

Estudo Bíblico SOAPS – uma das ferramentas simples no kit de ferramentas do Zume.

## ATIVIDADE

(30 min)

### Pratique SOAPS

- Trabalhar individualmente através do padrão de estudo bíblico SOAPS usando Mateus 6:9-13. (20 min)
- Retornem juntos e compartilhem seus SOAPS em grupos de dois ou três (10 min).



### **Scripture (Passagem bíblica)**

Escreva um ou mais versículos que sejam particularmente significativos para você hoje.

### **Observation (Observação)**

Reescreva os versículos ou pontos chaves em suas palavras, a fim de compreendê-los melhor.

### **Application (Aplicação)**

Refleta sobre o que significa obedecer a esses mandamentos em sua própria vida.

### **Prayer (Oração)**

Escreva uma oração contando a Deus o que você tem aprendido e de que forma você planeja obedecer.

### **Sharing (Compartilhamento)**

Pergunte a Deus o que Ele deseja que você compartilhe sobre o que você tem aprendido/aplicado.

-----  
-----

### **Segue um exemplo de SOAPS em funcionamento:**

**Scripture (Passagem bíblica)** – "Porque os meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os meus caminhos", declara o Senhor. 'Pois assim como os céus são mais altos do que a terra, também os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos e os meus pensamentos mais altos do que os seus pensamentos'" (Isaías 55:8-9).

**Observation (Observação)** – Como humano, sou limitado no que penso e no que sei fazer. Deus não é limitado de forma alguma. Ele vê e conhece TUDO. Ele pode fazer QUALQUER COISA.

**Application (Aplicação)** – Como Deus conhece tudo e seus caminhos são os melhores, terei muito mais sucesso na vida se eu o seguir, em vez de confiar no meu próprio jeito de resolver as coisas.

**Prayer (Oração)** – Senhor, não sei viver uma vida que agrade ao Senhor e ajude a outros. Meus caminhos levam a erros. Meus pensamentos conduzem à dor. Por favor, ensine-me seus caminhos e seus pensamentos. Que seu Santo Espírito me guie enquanto eu sigo ao Senhor.

**Sharing (Compartilhamento)** – Compartilharei esses versículos e esta aplicação com meu amigo João, que está atravessando um período difícil e precisa de direção para tomar decisões importantes.

## LEIA

(5 min)



### Grupos de Prestação de Contas

Jesus disse: “A quem muito foi dado, muito será pedido; e daquele a quem foi muito confiado, muito mais será exigido”.

Jesus compartilhou muitas histórias de prestação de contas e nos disse muitas verdades sobre como sermos responsáveis pelo que fazemos e dizemos.

Jesus nos diz essas coisas agora para que possamos estar prontos para mais tarde. Como prestaremos contas a Ele um dia, é bom praticarmos a prestação de contas uns com os outros agora.

Os grupos de prestação de contas são compostos por duas ou três pessoas do mesmo sexo – homens com homens, mulheres com mulheres – que se reúnem uma vez por semana para discutir uma lista de perguntas que ajudam a revelar áreas nas quais as coisas estão indo bem e outras, que precisam de correção.

Todo discípulo de Jesus prestará contas; então, todo discípulo de Jesus deve praticar a prestação de contas com outros.

Grupos de Prestação de Contas: outra ferramenta simples no kit de ferramentas do Zume.

## ATIVIDADE

(20 min)



### Prática – Grupos de Prestação de Contas

- Divida em grupos de duas ou três pessoas do mesmo sexo.
- Passem os próximos 20 minutos, trabalhando juntos por meio de perguntas de prestação de contas.

1. Como você viu Deus trabalhar?
2. Nesta semana, você foi um exemplo vivo da grandeza de Jesus Cristo, tanto em palavras quanto em ações?
3. Você foi exposto a material de conteúdo sexualmente atraente ou permitiu pensamentos sexualmente inapropriados em sua mente?
4. Você reconheceu o senhorio de Deus quanto ao uso do dinheiro?
5. Você cobiçou algo?

6. Você feriu a reputação ou os sentimentos de alguém com suas palavras?
7. Você foi desonesto ou exagerado em palavras ou ações?
8. Você cedeu a algum tipo de comportamento viciante, preguiçoso ou indisciplinado?
9. Você foi escravo de roupas, amigos, trabalho ou posses?
10. Você falhou em perdoar a alguém?
11. Que preocupações ou ansiedades você enfrentou?
12. Você reclamou ou resmungou?
13. Você manteve o coração grato?
14. Você honrou as pessoas dos seus relacionamentos mais próximos? Foi compreensivo e generoso com elas?
15. Quais tentações, em pensamentos, palavras ou ações, você enfrentou e como você respondeu a elas?
16. Como você aproveitou as oportunidades para servir ou abençoar outras pessoas, especialmente os irmãos da fé?
17. Você recebeu respostas específicas de oração?

## **VISÃO GERAL**

(1 min)

### **Conceitos ouvidos nesta sessão:**

- Deus usa pessoas comuns
- Definição simples de discípulo e igreja
- Respiração Espiritual

### **Ferramentas ouvidas nesta sessão:**

- Leitura Bíblica SOAPS
- Grupos de Prestação de Contas

**DÊ UM TEMPO**

## VISÃO GERAL

(1 min)

Nesta sessão, ouviremos e discutiremos este conceito:

- Produtor, não consumidor

Adicionaremos estas ferramentas ao nosso kit de ferramentas:

- Ciclo de Oração
- Lista de Cem

## LEIA

(5 min)



### Produtor, não consumidor

Bem-vindo de volta ao Treinamento Zume.

Nesta sessão, falaremos sobre como ajudar um discípulo de Jesus a tornar-se PRODUTOR no reino de Deus, em vez de apenas CONSUMIDOR.

Em seu plano perfeito, Deus nos criou para vivermos em equilíbrio – para PRODUZIR e CONSUMIR, CRIAR e USAR, PASSAR ADIANTE e ser ENCHIDO de forma a PASSAR ADIANTE novamente. Em nosso mundo corrompido, porém, as pessoas têm rejeitado o plano de Deus. Muitas delas gastam sua energia vivendo somente uma parte da perfeita equação que Ele fez. Elas APRENDEM, mas não compartilham. São ENCHIDAS, mas nunca passam adiante. CONSOMEM, mas não produzem.

Se vamos fazer discípulos que se multiplicam, temos que compartilhar com eles a ideia de eles serem produtores, e não somente consumidores.

Veja como:

Deus usa sua Palavra escrita, que chamaremos de *Escrituras* ou *Bíblia*, para nos prover crescimento espiritual.

Todo discípulo precisa ser equipado para aprender, interpretar e aplicar as Escrituras. Por milhares de anos e por meio de muitos escritores diferentes, Deus falou por meio da sua Palavra ao coração de homens fiéis que captaram e compartilharam o que ouviram. As Escrituras nos ensinam sobre a história de Deus, seus planos, seu coração e seus meios.

Em uma sessão anterior, você aprendeu sobre duas ferramentas simples: estudo bíblico SOAPS e grupos de prestação de contas. Em breve, você aprenderá sobre mais uma ferramenta simples: grupos de 3/3 (nota: pronuncia-se três terços). Essas três ferramentas cooperam

juntamente para ajudar os novos discípulos no aprendizado da interpretação e da aplicação da Palavra escrita de Deus. Eles aprenderão a ser não só ouvintes da Palavra de Deus, mas também pessoas que a compartilham.

Deus também usa sua Palavra falada, que discernimos por meio da oração, para crescermos espiritualmente. Orar é falar com Deus e ouvir a Deus. A oração nos ajuda a conhecer Deus mais intimamente e a entender seu coração, sua vontade e seus caminhos. A oração nos ajuda a ministrar e servir aos outros. Também nos ajuda a ensinar e compartilhar de formas específicas, que ajudam indivíduos ou um grupo a conhecer melhor a Deus.

Duas ferramentas simples – caminhada em oração e ciclo de oração – ajudam os discípulos a desenvolver uma vida de devoção pessoal e a aprender a orar de modo a ajudarem a outros. Essas ferramentas desenvolvem hábitos de orar sem cessar e ensinam os discípulos a ver o mundo a partir de uma perspectiva espiritual, em vez de depender somente do que é visível.

Quando usadas consistentemente, ajudam o discípulo de Jesus a aumentar sua capacidade de orar e estimulam sua habilidade de ouvir a Deus e compartilhar o que tem ouvido.

Deus usa seu Corpo de Crentes, ao qual chamamos *Igreja* ou *Discípulos de Jesus*, para crescimento espiritual. Como um grupo de crentes, estamos conectados. A Palavra de Deus diz que, em Jesus, somos muitas partes de um corpo e que todos nós pertencemos uns aos outros. Em outras palavras, não estamos conectados somente a Deus. Também estamos conectados uns aos outros. Deus diz que devemos nos submeter mutuamente. Deus diz que devemos servir uns aos outros. Cada um de nós tem forças e fraquezas diferentes. Deus espera que usemos nossas forças para ajudar os que estão fracos. Ele espera que permitamos que outros nos ajudem em nossas fraquezas, usando as forças que Ele tem dado a eles.

A Palavra de Deus diz que Ele concedeu habilidades a cada um de nós. Não deixemos de usá-las, a fim de ajudarmos uns aos outros, levando adiante as muitas e maravilhosas bênçãos de Deus. Ferramentas simples, como grupos de 3/3 (três terços), grupos de prestação de contas e mentoria em grupo, ajudam a nos encorajarmos mutuamente ao amor e às boas obras, levando-nos a obedecer ao que Deus nos tem ordenado, como também a encontrar meios para compartilhar o que temos aprendido com outros.

Deus também usa a perseguição e o sofrimento – sacrifícios e perdas que sofremos em nome de Jesus – para que crescamos espiritualmente. Quando pessoas oprimidas nos machucam porque amamos e obedecemos a Jesus ou quando coisas ruins acontecem,

mesmo quando amamos e obedecemos a Ele, Deus usa essas circunstâncias para refinar nosso caráter e nos tornar mais parecidos com seu Filho. Ele nos equipa para o ministério e nos permite servir aos que estão sofrendo de uma forma específica – e, em todo o tempo, Ele se faz conhecido mais claramente a todos os que nos observam e conhecem nossa dor. Deus nos diz que os discípulos de Jesus podem esperar ser perseguidos.

Jesus disse: "Bem-aventurados serão vocês quando, por minha causa os insultarem, perseguirem e levantarem todo tipo de calúnia contra vocês. Alegrem-se e regozijem-se, porque grande é a recompensa de vocês nos céus, pois da mesma forma perseguiram os profetas que viveram antes de vocês".

Ferramentas simples como grupos de 3/3 e grupos de prestação de contas dão oportunidade aos discípulos para compartilhar experiências de perseguição e sofrimento.

Esses grupos dão a chance de ensinar aos discípulos o que a Palavra de Deus diz: podemos esperar tempos difíceis. Também ajudam a equipá-los sobre como responder bem, confiando no amor de Deus, mesmo quando as coisas não vão bem.

Leitura bíblica. Oração. Vida no Corpo. Perseguição e sofrimento. Todas essas coisas são meios que Deus usa para nos fazer crescer e ser mais parecidos com seu Filho perfeito, Jesus.

Ferramentas simples nos ajudam a não sermos somente consumidores das coisas que Deus nos deu, mas a sermos produtores e pessoas que também compartilham.

## **DISCUTIR**

(10 min)

- Das quatro áreas detalhadas acima (oração, Palavra de Deus etc.), quais você pratica?
- Acerca de quais você se sente inseguro?
- Até que ponto você se sente preparado para treinar outras pessoas?



Jesus frequentemente ensinava aos seus discípulos sobre o propósito, a prática e as promessas da oração.

Ele disse: “Peça e será dado a você; procure e achará; bata, e a porta será aberta para você. Todo o que pede recebe; aquele que procura encontra; e para aquele que bater, a porta será aberta”.

Jesus ensinou aos seus discípulos que a oração não é um louvor público nem uma lista de desejos egoístas ou um discurso desconexo que repetimos várias vezes.

Ele nos mostrou que a oração tem poder, porque é uma conversa direta e contínua com nosso Pai celestial, que nos ama. Como qualquer boa conversa, uma boa oração significa que ambos os lados conseguem ouvir e falar. Falar com o Deus que criou o Universo, porém, pode parecer desafiador! E, realmente, ouvir algo de volta – para a maioria das pessoas – pode ser absolutamente assustador!

A boa notícia é que melhorar sua oração, ter conversas melhores e mais profundas com um Deus que nos ama não é apenas possível. É exatamente o que Deus quer.

Mas... e quando a oração se parece com o aprendizado de uma nova língua, como pode ser melhor? A resposta é simples: você a pratica! O Ciclo de Oração é uma ferramenta simples para praticar a oração que você pode usar sozinho e compartilhar com qualquer discípulo.

Em apenas 12 passos simples – 5 minutos cada –, o Ciclo de Oração guia você por meio de 12 maneiras pelas quais a Bíblia nos ensina a orar. No fim, você terá orado por 1 hora. A Bíblia nos diz: "Orai sem cessar". Poucos podem dizer que fazem isso. Depois dessa hora de oração, porém, você estará um passo mais perto!

Ciclo de Oração – mais uma ferramenta simples no kit de ferramentas do Zume.

## ATIVIDADE

(60 min)



### Ciclo de Oração

- Ore, individualmente, o Ciclo de Oração por uma hora
- Defina um horário para o grupo retornar e reconectar-se. Certifique-se de adicionar alguns minutos extras para que todos encontrem um lugar tranquilo para orar e, depois, retornem ao grupo.

Em apenas 12 passos simples – de 5 minutos cada um – este Ciclo de Oração guiará você por 12 formas de orar que a Bíblia nos ensina. No fim, você terá orado por 1 hora.

**LOUVAR** – Comece sua oração louvando ao Senhor. Louve-o pelo que está no seu pensamento exatamente agora. Louve-o por algo especial que Ele fez na sua vida na última semana. Louve-o por sua bondade para com sua família.

**ESPERAR** – Dedique tempo aguardando no Senhor. Fique em silêncio e deixe que Ele coloque reflexões no seu coração.

**CONFESSAR** – Peça ao Espírito Santo para lhe mostrar qualquer coisa na sua vida que possa desagradar a Ele. Peça-lhe para que aponte atitudes erradas, assim como ações específicas sobre as quais você ainda não fez uma oração de confissão. Confesse essas ações ao Senhor para que você fique limpo.

**LER A PALAVRA** – Invista tempo lendo os Salmos, os profetas ou passagens bíblicas de oração localizadas no Novo Testamento.

**PEDIR** – Ore em favor de si mesmo.

**INTERCEDER** – Ore em favor de outras pessoas.

**ORAR A PALAVRA** – Ore textos bíblicos específicos. Orações baseadas em passagens bíblicas, assim como muitos Salmos, servem bem a esse propósito.

**AGRADECER** – Dê graças ao Senhor pelas circunstâncias na sua vida, em nome da sua família e da sua igreja.

**CANTAR** – Cante canções de louvor e adoração ou um hino ou cântico espiritual.

**MEDITAR** – Peça ao Senhor para falar com você. Tenha em mãos papel e caneta para anotar as impressões que Ele colocar no seu coração.

**OUVIR** – Use o tempo mesclando o que você ouviu, o que você orou e o que você cantou e veja como o Senhor reúne tudo para falar com você.

**LOUVAR** – Louve ao Senhor pelo tempo que você teve com Ele e as impressões que Ele deu a você. Louve-o por seus gloriosos atributos.

Do livro *The Hour that Changes the World* (A Hora que Muda o Mundo), de Dick Eastman. Por Dick Eastman, Livros Seleccionados, Grand Rapids, MI, © 2002. Usado com permissão.

## DISCUTIR

(10 min)

- Ao passar uma hora em oração, qual é sua reação?
- Como você se sente?
- Você aprendeu ou ouviu algo?
- Como seria sua vida, se você fizesse desse tipo de oração um hábito regular?

## LEIA

(5 min)



### Lista de Cem

Jesus disse: "Vão e façam discípulos...". E seus seguidores fizeram exatamente isso.

Eles foram aos seus familiares. Foram aos seus amigos. Foram às pessoas conhecidas da cidade. Foram aos colegas com os quais trabalhavam. Eles foram.

Jesus disse: "Vão", e eles obedeceram. E a família de Deus cresceu.

Deus já nos deu os relacionamentos de que precisamos para "ir e fazer discípulos". São nossos familiares, amigos, vizinhos e colegas de trabalho e escola – pessoas que conhecemos a vida inteira e pessoas que acabamos de conhecer.

Ser fiel com as pessoas que Deus já colocou em nossa vida é o primeiro grande passo na multiplicação de discípulos. E isso pode começar com a simples iniciativa de fazer uma lista.

A Lista de Cem é uma ferramenta simples no kit de ferramentas do Zume que multiplica discípulos.

## ATIVIDADE

(30 min)

### Crie sua própria Lista de Cem

- Peça a todos do seu grupo para que reservem os próximos 30 minutos para preencher a própria lista de relacionamentos. Liste o máximo que puder.
- Em seguida, marque sua melhor compreensão acerca do relacionamento deles com Deus: discípulo, não crente ou



pessoa cuja situação espiritual não é clara.

- 1 \_\_\_\_\_  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 2 \_\_\_\_\_  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 3 \_\_\_\_\_  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 4 \_\_\_\_\_  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 5 \_\_\_\_\_  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 6 \_\_\_\_\_  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 7 \_\_\_\_\_  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 8 \_\_\_\_\_  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 9 \_\_\_\_\_  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 10 \_\_\_\_\_  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 11 \_\_\_\_\_  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 12 \_\_\_\_\_  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 13 \_\_\_\_\_  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 14 \_\_\_\_\_  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 15 \_\_\_\_\_  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 16 \_\_\_\_\_  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 17 \_\_\_\_\_  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 18 \_\_\_\_\_  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara

- 19 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 20 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 21 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 22 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 23 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 24 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 25 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 26 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 27 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 28 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 29 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 30 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 31 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 32 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 33 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 34 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 35 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 36 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 37 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 38 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara

- 39 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 40 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 41 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 42 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 43 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 44 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 45 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 46 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 47 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 48 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 49 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 50 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 51 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 52 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 53 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 54 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 55 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 56 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 57 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 58 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara

- 59 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 60 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 61 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 62 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 63 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 64 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 65 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 66 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 67 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 68 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 69 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 70 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 71 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 72 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 73 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 74 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 75 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 76 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 77 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 78 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara

- 79 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 80 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 81 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 82 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 83 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 84 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 85 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 86 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 87 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 88 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 89 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 90 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 91 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 92 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 93 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 94 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 95 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 96 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 97 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara
- 98 -----  
 Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara

99 \_\_\_\_\_

Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara

100 \_\_\_\_\_

Discípulo  Não crente  Pessoa cuja situação espiritual não é clara

## **VISÃO GERAL**

(1 min)

### **Conceitos ouvidos nesta sessão:**

- Produtor, não consumidor

### **Ferramentas ouvidas nesta sessão:**

- Ciclo de Oração
- Lista de Cem



# ZÚME

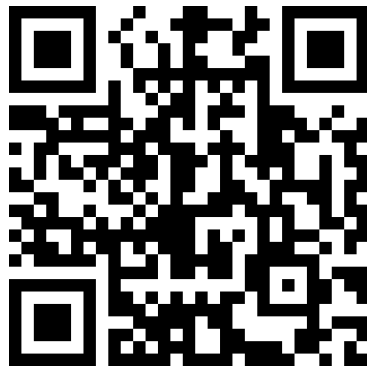
## SESSÃO INTENSIVA 2

---

### REGISTRE-SE

(1 min)

Faça com que todos os participantes e o facilitador façam o registro.



Ou [zume.training/checkin](https://zume.training/checkin) e use o código: **2341**

## **ORE** (5 min)

Ore e agradeça a Deus pelas maneiras pelas quais você o experimentou na última sessão e convide seu Espírito Santo para conduzir seu tempo juntos.

## **VISÃO GERAL** (1 min)

**Nesta sessão, ouviremos e discutiremos este conceito:**

- Economia espiritual

**Adicionaremos estas ferramentas ao nosso kit de ferramentas:**

- Evangelho
- Batismo

## **LEIA** (5 min)



### **Economia espiritual**

Nesta sessão, falaremos sobre a ECONOMIA ESPIRITUAL de Deus. Neste mundo corrompido, as pessoas se sentem recompensadas quando tomam, quando recebem e quando ganham mais do que os outros ao seu redor.

Nas Escrituras, Deus diz ao seu povo: “Os meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os meus caminhos”. Deus mostra que, na economia do seu Reino, a recompensa não vem pelo que obtemos, mas pelo que damos. Deus diz: “Eu o salvarei, e você será uma bênção”. Jesus disse: “É melhor dar do que receber”. Passar adiante o que Deus nos dá e abençoar outros quando Deus nos abençoa são fundamentos para a RESPIRAÇÃO ESPIRITUAL, sobre a qual aprendemos anteriormente. INSPIRAMOS e OUVIMOS a Deus. EXPIRAMOS e OBEDECEMOS ao que ouvimos e COMPARTILHAMOS com outros.

Quando somos fiéis em OBEDECER e COMPARTILHAR o que o Senhor tem compartilhado conosco, Ele promete compartilhar ainda mais. Jesus disse: “Quem é fiel no pouco também é fiel no muito”.

Esse é o caminho para entendimentos mais profundos, mais intimidade com Deus e a experiência da vida abundante que Ele criou para nós. Esse é o caminho para que possamos andar nas boas obras que Deus já tem preparado para nós. Se queremos receber a recompensa com as maiores bênçãos de Deus, temos que praticar as duas coisas que Ele prometeu abençoar.

Devemos:

- OBEDECER e COMPARTILHAR;
- FAZER e ENSINAR;
- PRATICAR e REPASSAR...

... tudo o que Deus nos tem mandado fazer.

Se quisermos que outros recebam as maiores bênçãos de Deus, temos que mostrar a eles como também fazer as mesmas coisas. Essa é a maior parte de ser um discípulo e a maior parte de fazer discípulos.

- Somos SEGUIDORES e LÍDERES;
- Somos APRENDIZES e PROFESSORES;
- Somos ABENÇOADOS e ABENÇOADORES.

Deus não quer que esperemos até que saibamos tudo para, só então, começarmos a obedecer e compartilhar. Esse dia nunca chegará! Deus não espera que sejamos completamente maduros antes de começarmos a multiplicar. Ele quer que multipliquemos imediatamente.

Deus quer que o obedeçamos com o que já sabemos e compartilhemos o que já ouvimos. Ele quer que ensinemos outros a fazer o mesmo. Ainda mais porque é justamente isso que significa obedecer e compartilhar o que ELE nos mandou fazer. Esse é o caminho da maturidade e do crescimento.

## **DISCUTIR** (10 min)

Quais são as diferenças que você vê entre a economia espiritual de Deus e nossa maneira terrena de fazer as coisas?

**"Jesus disse: 'Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra!'"**

Não existe um "caminho melhor" para contar a História de Deus (também chamada evangelho), porque o melhor caminho depende da pessoa com a qual você compartilha. Cada discípulo deve aprender a contar a História de Deus de maneira fiel às Escrituras e que se conecte ao público com o qual compartilha.

## **DISCUTIR**

(10 min)

- O que vem à sua mente quando você ouve o mandamento de Deus para ser sua "testemunha" e contar sua História?
- Por que você acha que Jesus escolheu pessoas comuns em vez de outra maneira para compartilhar suas boas novas?
- O que seria necessário para você se sentir mais confortável para compartilhar a História de Deus?

## **LEIA**

(5 min)



### **Evangelho**

Nesta sessão, aprenderemos como compartilhar a HISTÓRIA DE DEUS – o evangelho, desde a criação até o julgamento, do início da humanidade ao fim desta era. Há várias maneiras de compartilharmos a História de Deus.

A melhor maneira depende da pessoa com a qual você compartilha, da visão de mundo e das experiências de vida dela.

Deus usa um coração disposto a compartilhar para trabalhar em um coração disposto a ouvir.

Esse é o trabalho dele. Deus somente nos convida a participar.

Uma maneira de compartilharmos a História de Deus é explicarmos o que aconteceu desde a criação, feita por Deus, até o julgamento, que Ele fará no fim desta era. Quando contamos a História de Deus, podemos fazê-lo de forma longa ou curta, detalhada ou direta, mas sempre em

conexão com a cultura de quem ouve. Para ajudar a contar a História de Deus nas diferentes culturas e visões de mundo, podemos movimentar as mãos de modo a facilitar a aprendizagem e o ensino.

No princípio, Deus criou o mundo inteiro e tudo que nele havia. Ele criou o PRIMEIRO HOMEM e a PRIMEIRA MULHER e os colocou em um lindo jardim. Fez deles PARTE DA SUA FAMÍLIA e tinha um RELACIONAMENTO ÍNTIMO com eles. Ele os criou para VIVEREM PARA SEMPRE. Não havia morte. Mesmo naquele lugar perfeito, o homem se rebelou contra Deus e trouxe o PECADO e o SOFRIMENTO para o mundo. Deus BANIU o homem do jardim. O relacionamento entre o homem e Deus foi QUEBRADO. Então, o homem teria que enfrentar a MORTE.

Durante muitas centenas de anos, Deus continuou a enviar MENSAGEIROS para o mundo. Eles faziam o homem lembrar-se do seu pecado, mas também lhe contavam sobre a FIDELIDADE de Deus e a PROMESSA de enviar o SALVADOR ao mundo.

O Salvador RESTAURARIA o relacionamento íntimo entre Deus e o homem. Ele RESGATARIA o homem da morte, daria a ele a VIDA ETERNA e estaria com ele para sempre.

Deus nos ama tanto que, quando chegou o momento, enviou seu Filho para ser o Salvador do mundo. Jesus é o Filho de Deus. Ele nasceu no mundo por meio de uma virgem e viveu uma vida perfeita. Ele nunca pecou.

Jesus ensinou as pessoas sobre Deus. Ele realizou milagres e mostrou seu grande poder. Expulsou demônios, curou pessoas, fez cegos enxergarem, surdos ouvirem e coxos andarem. Jesus até ressuscitou mortos! Muitos líderes religiosos AMEAÇARAM Jesus e tiveram CIÚMES dele. Eles quiseram matá-lo.

Como nunca havia cometido nenhum pecado, Jesus não tinha que morrer. Ele, porém, escolheu morrer como SACRIFÍCIO por todos nós. Sua morte dolorosa cobriu os pecados da humanidade. Depois disso, Jesus foi sepultado em um túmulo. Deus viu o SACRIFÍCIO que Jesus fez e o aceitou. Deus mostrou sua aceitação ao ressuscitar Jesus dentre os mortos no terceiro dia após sua morte.

Deus diz que, se ACREDITARMOS em Jesus, RECEBERMOS seu sacrifício pelos nossos pecados, nos desviarmos deles e SEGUIRMOS a Jesus, ele nos LIMPARÁ de todos os pecados e nos RECEBERÁ de volta à família dele.

Deus enviou o ESPIRÍTO SANTO para viver dentro de nós e nos fazer capazes de seguir a Jesus. Somos BATIZADOS na água para mostrar e selar esse relacionamento restaurado. Como símbolo da morte, somos *enterrados* sob a água. Como símbolo da nova vida, somos levantados da água para seguir a Jesus. Quando ressuscitou da morte, Jesus passou 40 dias na terra.

Jesus ensinou seus discípulos a ir a todos os lugares e contar as boas novas de salvação para todos ao redor do mundo. Jesus disse: “VÃO e FAÇAM DISCÍPULOS de todas as nações, BATIZANDO-OS em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ENSINANDO-OS a obedecer tudo o que tenho ordenado. E eu estarei com vocês sempre, até o fim desta era”.

Jesus, então, FOI LEVADO diante dos olhos deles para o céu. Um dia, Jesus RETORNARÁ da mesma maneira como foi. Ele PUNIRÁ PARA SEMPRE os que não o amaram e não lhe obedeceram. Ele RECEBERÁ E RECOMPENSARÁ PARA SEMPRE os que o amaram e lhe obedeceram. VIVEREMOS PARA SEMPRE com Ele no novo céu e na nova terra.

CRI no sacrifício de Jesus pelos meus pecados e o RECEBI. Ele me tornou limpo e me restaurou como parte da Família de Deus. Eu o amarei e viverei com ele para sempre em seu Reino.

Deus ama você e quer que você também receba esse presente. Você gostaria de fazer isso agora?

## DISCUTIR

(10 min)

- Por meio dessa história, o que você aprendeu sobre a humanidade?
- O que você aprendeu sobre Deus?
- Ao contar uma história como essa, você acha que fica mais fácil ou mais difícil compartilhar a História de Deus?

## ATIVIDADE

(45 min)



### Compartilhe o evangelho

- Divida em grupos de duas ou três pessoas.
- Reveze-se com outros, contando o evangelho uns aos outros.

### História de Deus: da Criação ao Julgamento

No princípio, Deus criou o mundo inteiro e tudo o que nele existe.

Ele criou o PRIMEIRO HOMEM e a PRIMEIRA MULHER. Colocou-os em um lindo jardim. Fez deles MEMBROS DE SUA FAMÍLIA e tinha um RELACIONAMENTO ÍNTIMO com eles.

Deus os criou a fim de que VIVESSEM PARA SEMPRE. Não haveria morte. Naquele mesmo lugar perfeito, porém, o homem se rebelou contra Deus e trouxe o PECADO e o SOFRIMENTO para o mundo. Então, Deus BANIU o homem do jardim. O relacionamento entre o homem e Deus foi quebrado. A partir de lá, o homem teria que enfrentar a MORTE. Por centenas de anos, Deus enviou MENSAGEIROS ao mundo. Esses mensageiros fizeram o homem lembrar-se do seu pecado, mas também lhe falaram sobre a FIDELIDADE e a PROMESSA do Senhor de enviar o SALVADOR.

O Salvador RESTAURARIA o relacionamento íntimo entre Deus e o homem. Ele RESGATARIA o homem da morte. Daria VIDA ETERNA e estaria com o homem para sempre. Deus nos ama tanto que, no devido tempo, enviou seu Filho ao mundo para ser esse Salvador.

Jesus é o Filho de Deus. Ele nasceu neste mundo por meio de uma virgem. Viveu uma vida perfeita, nunca pecou. Jesus ensinou as pessoas sobre Deus. Ele operou muitos milagres, mostrando seu grande poder. Expulsou demônios e curou muita gente. Fez cegos enxergarem, surdos ouvirem e paráliticos andarem. Jesus até ressuscitou mortos! Por isso, muitos líderes religiosos se sentiram AMEAÇADOS, pois tinham CIÚMES de Jesus.

Eles o queriam morto. Como nunca havia pecado, Jesus não deveria morrer.

Mas Ele ESCOLHEU morrer como SACRIFÍCIO por todos nós. Sua morte dolorosa cobriu os pecados da humanidade. Após sua morte, Jesus foi sepultado em uma tumba. Deus viu o SACRIFÍCIO de Jesus e o aceitou. Deus mostrou sua aceitação ao ressuscitá-lo dos mortos ao terceiro dia.

Deus disse que, se CRERMOS no sacrifício de Jesus por nossos pecados e o RECEBERMOS – se nos AFASTARMOS dos nossos pecados e SEGUIRMOS Jesus –, Ele nos limpará de todo pecado e nos RECEBERÁ de volta à sua família.

Deus envia o ESPÍRITO SANTO para viver dentro de nós e nos capacitar a seguir a Jesus. Somos BATIZADOS na água para mostrar e selar esse relacionamento restaurado.

Como símbolo da morte, somos sepultados na água. Como símbolo da nova vida, somos erguidos de volta da água para seguirmos a Jesus.

Quando ressuscitou dos mortos, Jesus passou 40 dias na terra.

Jesus ensinou seus discípulos a ir a todos os lugares, contando as boas novas da sua salvação a todas as pessoas ao redor do mundo. Ele disse: "Vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do

Pai, do Filho e do Espírito Santo; e ENSINANDO-OS a obedecer a tudo que eu tenho ordenado. Eu estarei com vocês sempre – até o fim dos tempos”.

Jesus foi ARREBATADO aos céus diante dos olhos dos discípulos. Um dia, Jesus VOLTARÁ da mesma forma como subiu. Ele PUNIRÁ PARA SEMPRE os que não quiseram amá-lo e obedecer a Ele. Mas Ele RECEBERÁ e RECOMPENSARÁ PARA SEMPRE os que o amaram e obedeceram a Ele. VIVEREMOS PARA SEMPRE com Ele, em um novo céu e uma nova terra.

CRI no sacrifício que Jesus fez pelos meus pecados e o RECEBI. Ele me purificou e me restaurou como membro da família de Deus. Ele me ama; eu o amo e viverei com Ele para sempre no seu Reino. Deus ama você e quer que você também receba esse presente. Você gostaria de recebê-lo agora?

Treine sozinho essa apresentação do evangelho até que se sinta à vontade para compartilhar essa história.

## LEIA

(5 min)



### Batismo

Jesus disse: “Vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo...”.

Batismo – ou *baptizo*, no idioma original – significa encharcamento ou submersão. É como tingir um pano – ele absorve a nova cor e sai transformado.

O batismo é uma imagem da nossa nova vida, encharcada na imagem de Jesus, transformada em obediência a Deus. É uma figura da nossa morte para o pecado, assim como Jesus morreu pelos nossos pecados; um enterro do nosso antigo modo de vida, assim como Jesus foi sepultado; um renascimento para uma nova vida em Cristo, assim como Jesus ressuscitou e vive hoje.

Se você nunca batizou alguém, isso pode parecer desafiador, mas não deveria ser. Estes são alguns passos simples. Procure algum lugar com um pouco de água parada, profunda o suficiente para que o novo discípulo fique submerso, isto é, lagoa, lago, rio ou mar. Pode ser uma piscina ou algum reservatório que colete água.

Use uma de suas mãos para segurar as mãos do discípulo e a outra para apoiar as costas dele.

Faça duas perguntas como estas para certificar-se de que ele compreende sua decisão:

- Você recebeu a Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador?
- Você se compromete a obedecer e servir a Ele como seu Rei para o resto da sua vida?

Se ele responder sim a ambas, diga algo assim:

- Porque você professou sua fé no Senhor Jesus, eu batizo você em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Ajude-o a mergulhar na água e a submergir completamente. Depois, levante-o.

Você batizou um novo discípulo de Jesus, um novo cidadão do céu, um novo filho do Deus vivo. É hora de comemorar!

Batismo – o primeiro sacramento que Jesus deu a seus discípulos e um fundamento do kit de ferramenta do Zume.

## DISCUTIR

(10 min)

- Você já batizou alguém?
- Você consideraria fazer isso?
- Se a Grande Comissão é para todo discípulo de Jesus, todo discípulo tem permissão para batizar outros? Por que sim? Por que não?

### LEMBRETE IMPORTANTE – Você foi batizado?

Se não, encorajamos você a planejar isso antes de mais uma sessão deste treinamento. Convide seu grupo para fazer parte desse dia importante, quando você celebra, dizendo sim a Jesus.

## **VISÃO GERAL**

(1 min)

### **Conceitos ouvidos nesta sessão:**

- Economia espiritual

### **Ferramentas ouvidas nesta sessão:**

- Evangelho
- Batismo

---

**LEMBRETE IMPORTANTE** - Seu grupo celebrará a Ceia do Senhor na próxima sessão. Lembre-se dos suprimentos (pão e vinho/suco).

**DÊ UM TEMPO**

---

## VISÃO GERAL

(1 min)

**Nesta sessão, ouviremos e discutiremos estes conceitos:**

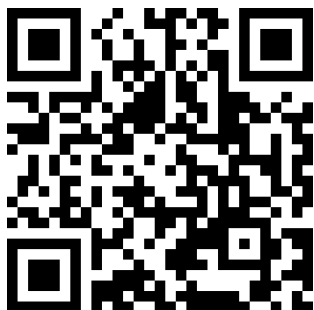
- Transmissão da visão da maior bênção
- Discipulado de patinhos
- Olhos para ver onde o Reino não está

**Adicionaremos estas ferramentas ao nosso kit de ferramentas:**

- Testemunho de Três Minutos
- Ceia do Senhor

## LEIA

(5 min)



### Testemunho de Três Minutos

Jesus disse a seus discípulos: "Vocês são testemunhas dessas coisas". Como discípulos de Jesus, também somos testemunhas, testificando sobre seu impacto na nossa vida. A história do seu relacionamento com Deus é chamada testemunho. Todo mundo tem uma história. Esta é a chance para você praticar como contar a sua!

Chame um ou dois discípulos para treinar com você e escolha cinco nomes da sua lista de cem. Escolha pessoas da categoria não cristã ou pessoas cuja situação espiritual não esteja clara para você. Treine seu testemunho – sua história com Jesus –, fazendo com que seus parceiros de treino finjam ser uma das cinco pessoas que você escolheu da sua lista. Treine para aperfeiçoar sua história a fim de torná-la específica para cada um dos cinco. Você deve estar em condições de compartilhar uma versão curta da sua história em cerca de três minutos.

Há infinitas maneiras para aperfeiçoar sua história, mas algumas delas funcionam muito bem. Você pode compartilhar uma simples declaração sobre o motivo de ter escolhido seguir a Jesus. Isso funciona bem para um novo crente. Você pode compartilhar sua história "antes" e "depois" – como era sua vida antes de conhecer a Jesus e como sua vida é agora. Simples e poderoso.

Você pode compartilhar sua história "com" e "sem". Como é sua vida com Jesus e como ela seria sem Ele. Essa versão da sua história funciona bem se você se achegou à fé ainda jovem.

Quando você terminar de compartilhar, é a vez do seu parceiro treinar. Continue a ir e voltar até que tenha terminado de treinar com seus cinco escolhidos.

Quer causar um impacto ainda maior?

Ao compartilhar sua história, é interessante que você pense nela como parte de um processo em três fases:

- História dela – Peça à pessoa com a qual você fala para compartilhar sobre sua jornada espiritual.
- Sua história – Depois, compartilhe seu testemunho, moldando-o em torno da experiência dela.
- História de Deus – Por fim, compartilhe a História de Deus de forma que ela se conecte com a visão de mundo, os valores e as prioridades da pessoa com a qual você fala.

Se você estiver preocupado sobre como começar, mantenha a simplicidade.

Apenas compartilhe uma declaração do motivo pelo qual você decidiu seguir a Jesus.

Deus pode usar sua história para mudar vidas, mas lembre-se: você é quem deve contá-la.

Seu Testemunho de Três Minutos é outra ferramenta simples do kit de ferramentas do Zume.

## ATIVIDADE

(30 min)



### Prática do compartilhamento do seu testemunho

- Esforce-se para escrever sua história e contá-la em apenas três minutos (10 minutos).
- Divida em grupos de dois ou três e pratique o compartilhamento (20 minutos).

### Três Tipos Básicos de Testemunho

Há infinitas maneiras de dar forma à sua história, porém estas são algumas que, pelo que podemos observar, funcionam bem:

- Afirmação Simples – Você pode compartilhar uma simples afirmação sobre o motivo de ter escolhido seguir a Jesus. Isso funciona bem para um recém-convertido.

- Antes e Depois – Você pode falar sobre sua história "antes" e "depois" – como sua vida era antes de você conhecer a Jesus e como ficou depois que você conheceu a Ele. É simples e poderoso.
- Com e Sem – Você pode compartilhar sobre sua história "com" e "sem" – como sua vida é com Jesus e como era sem Ele. Essa versão da sua história funciona bem se você se achegou à fé em uma idade jovem.

### **Três Componentes para o Compartilhamento do Seu Testemunho**

Quando compartilhar sua história, pense nela como parte de um processo dividido em três componentes:

- História da Pessoa – Peça à pessoa com a qual você fala para compartilhar sobre sua jornada espiritual.
- Sua História – Depois, compartilhe seu testemunho, moldando-o em torno da experiência dela.
- História de Deus – Por fim, compartilhe a História de Deus de forma que ela se conecte à visão de mundo, aos valores e às prioridades da pessoa com a qual você fala.

Seu testemunho não precisa ser demorado ou repleto de detalhes para ser impactante. Na verdade, manter sua história em torno de três minutos deixa tempo para perguntas e para uma conversa mais profunda. Se você ficar preocupado sobre como começar, mantenha a simplicidade. Deus pode usar seu testemunho para transformar vidas, mas lembre-se: é você que tem de contá-lo.

## **LEIA**

(5 min)



### **Grande bênção – bênção maior - a maior bênção**

Nesta sessão, conversaremos sobre as GRANDES, as MAIORES e as MAIORES DE TODAS AS BÊNÇÃOS de Deus e como você pode compartilhá-las com outros.

Quando as pessoas decidem seguir a Jesus, como você as ajuda a seguirem no caminho certo?

Como se pode ajudar as pessoas a se tornarem produtoras no reino de Deus, e não somente novas consumidoras?

Como se pode ajudar os irmãos a receberem todas as bênçãos que Deus está disposto a dar?

Você pode começar dizendo a eles que...

- É uma bênção seguir a Jesus.

- É uma grande bênção liderar outros para que sigam a Jesus.
- É uma bênção ainda maior iniciar uma nova família espiritual.
- É a maior de todas as bênçãos treinar outros a iniciarem suas famílias espirituais.

Se eles quiserem saber mais, peça-lhes que escrevam uma lista de cem pessoas que eles já conhecem. Em seguida, devem escolher, a partir dessa lista, cinco delas que não conhecem Jesus e com quem eles gostariam de compartilhar o evangelho o mais brevemente possível.

A ideia é a seguinte: é uma bênção seguir a Jesus. Com quem mais você gostaria de compartilhar essa bênção?

Peça a eles que compartilhem o seu TESTEMUNHO PESSOAL, isto é, o que Deus está fazendo em sua vida. Cada um deles deve aprender a compartilhar o EVANGELHO, ou seja, a história do que Deus está fazendo no mundo. É preciso que cada um também aprenda a compartilhar sobre as bênçãos de Deus: a grande, a maior e a maior de todas.

É importante que treinem esses compartilhamentos, uma vez para cada uma das cinco pessoas que tiverem escolhido. Primeiro a história pessoal. Depois as bênçãos de Deus. Em cada uma dessas oportunidades, finja que você é uma dessas cinco pessoas da lista. Assim, esses novos discípulos contam suas histórias, falam da História de Deus e convidam você também a tornar-se seguidor de Jesus. Eles ensinam sobre a grande, a maior e a maior de todas as bênçãos. Nessa fase, você pode fazer os comentários e as perguntas que o verdadeiro ouvinte não alcançado pelo evangelho talvez venha a fazer. Depois desse ensaio, marquem um novo encontro para apenas dois dias depois, se possível, a fim de checarem como estão se saindo em relação ao compartilhamento.

É interessante que eles tenham tempo suficiente até se encontrarem com os cinco da lista, mas não pode ser tanto tempo a ponto de eles acabarem adiando ou esquecendo.

Anote o contato desses irmãos em Jesus e ore para que Deus lhes dê as palavras certas, assim como aconteceu no treinamento.

Voltem a se encontrar dois dias depois e conversem sobre como está indo o compartilhamento.

Se ainda não tiverem compartilhado, ofereça-se para treinar com eles um pouco mais. Você também pode oferecer-se também para ir com eles ao encontro com alguma dessas cinco pessoas que porventura esteja disponível. Vale a pena fazer o que for possível para que eles comecem a compartilhar. Mas não se deve acrescentar coisa alguma. Eles serão fiéis ao que aprenderam.

Se eles se recusarem ou apresentarem desculpas, ore e pergunte a Deus se essas pessoas são realmente o “solo fértil”, que será frutífero para o Reino ou se há outro lugar onde você deveria estar investindo.

Se eles tiverem compartilhado, é hora de celebrar!

Ainda que nenhum da lista tenha crido, há motivo para se alegrar pelo fato de que os novos discípulos OUVIRAM, OBEDECERAM e COMPARTILHARAM.

Fale sobre o BATISMO e dê a eles outra ferramenta que eles podem usar, como \_\_\_\_\_ ou \_\_\_\_\_. Peça a eles que escolham outras pessoas da lista dos cem – pessoas que não conhecem ou não seguem a Jesus.

E assim, comece a ensaiar com eles – da mesma forma como antes – com a sua história, a História de Deus e as bênçãos de Deus. E orem. Se eles compartilharem E alguém da lista crer, COMEMOREM!

A família de Deus está aumentando! Pergunte sempre se eles falaram sobre a grande, a maior e a maior de todas as bênçãos, porque é isso que mantém a família de Deus crescendo.

Se eles não tiverem compartilhado sobre as bênçãos de Deus, comecem tudo novamente – as bênçãos, como um novo seguidor de Jesus pode fazer uma lista, como pode compartilhar sua história, a História de Deus e as bênçãos – tudo para que o novo discípulo de Cristo aprenda a compartilhar também.

Depois de terem treinado, envie-os de volta àquele novo crente, para que eles continuem compartilhando. Mas como fica se os que foram enviados compartilharam E alguém da lista creu E esse da lista compartilhou as bênçãos?

Quando isso acontece, É PRA APLAUDIR DE PÉ!!!

Essa pessoa é aquela a quem a Palavra de Deus chama de “solo fértil” – alguém que pode fazer aumentar a família de Deus de forma maior do que se costuma ver! Se uma pessoa como essa aparece no seu caminho, faça planos de se encontrarem frequentemente.

Apresente a ela ensinamentos como o BATISMO e como iniciar um GRUPO DE TRÊS TERÇOS. Essa pessoa pode dar início a uma família espiritual – começando com alguns dos mesmos novos discípulos de Jesus.

Como esse tipo de pessoa é muito fiel, vale a pena ensinar a ela o máximo possível e ver o que Deus vai fazer. Sempre num passo de cada vez e dando tempo para que ela APRENDA, OBEDEÇA e COMPARTILHE o que estiver aprendendo.

Ore por essa pessoa – sempre que puder –, agradecendo a Deus por permitir a você compartilhar e aprender com ela e sempre pedindo ao Senhor que lhe dê a sua MAIOR DE TODAS AS BÊNÇÃOS.

---

## DISCUTIR

(10 min)

- Esse é o padrão que você aprendeu quando começou a seguir a Jesus? Se não, o que foi diferente?
- Depois que você se achegou à fé, quanto tempo demorou até você começar a discipular outras pessoas?
- O que você acha que aconteceria se novos discípulos comessem a compartilhar e discipular outros imediatamente?

---

## LEIA

(5 min)



### Discipulado de patinhos

Bem-vindo de volta ao Treinamento Zume.

Nesta sessão, aprenderemos como uma ninhada de patinhos, dando seus primeiros passos, pode nos ajudar a entender dois dos mais importantes princípios para se fazer discípulos.

Você já viu um grupo de patos, ainda filhotes, saindo para caminhar?

Não importa em que lugar do mundo você esteja, a visão é sempre a mesma. A mamãe pata conduz, e os patinhos a seguem, um por um, em sequência. A mamãe pata vai à frente. Os filhotinhos a seguem.

Se, porém, você observar mais de perto, verá que algo mais acontece. Na verdade, cada patinho desempenha dois papéis exatamente ao mesmo tempo. Cada patinho é SEGUIDOR, porque segue a mamãe pata ou segue o outro patinho, que está bem à sua frente.

Ao mesmo tempo, cada patinho é LÍDER, pois conduz o patinho (ou os patinhos) que vem logo atrás dele.

Então, o filhote de pato é SEGUIDOR ou LÍDER? Ambos! É por isso que uma *caminhada de patos* tem tudo a ver com fazer discípulos.

Deus quer que a família dele cresça. Ele espera que cada seguidor seja líder; cada crente, alguém que compartilhe; e cada discípulo, discipulador – exatamente ao mesmo tempo.

Uma das armadilhas na qual caímos, como discípulos ou discipuladores, é a crença equivocada de que temos de saber tudo ou, pelo menos, um bocado antes de compartilharmos qualquer coisa, mas não é assim que o discipulado funciona.

Discípulos são como patinhos. Para serem líderes, não precisam saber tudo. Só precisam estar um passo à frente. Deus quer que a família dele cresça em fidelidade e, assim, espera que cada líder seja seguidor, que cada participante seja crente e que cada discipulador seja discípulo – exatamente ao mesmo tempo.

Outra armadilha na qual caímos, como discípulos e discipuladores, é a falsa crença de que alguém, em algum lugar, sabe tudo e que só estaremos prontos se o encontrarmos e seguirmos.

Mas também não é assim que o discipulado funciona.

No reino de Deus, há apenas uma figura correspondente à *Mamãe Pata*, a quem todos nós seguimos – Jesus Cristo. Nenhum missionário. Nenhum pastor. Nenhum professor de seminário. Somente Jesus merece toda a nossa fé.

O restante de nós está *em processo*. Sempre haverá alguém mais próximo de Jesus a quem possamos seguir. Sempre haverá alguém mais longe de Jesus a quem possamos liderar. Não importa nossa posição. Nossos olhos e nosso coração sempre devem estar totalmente fixos em Jesus.

Na Bíblia, Paulo, que escreveu grande parte do Novo Testamento e começou muitas das primeiras igrejas, não escreveu simplesmente: “Siga-me”. Ele escreveu: “Siga-me, como eu segui a Cristo”.

Paulo sabia o que patinhos de todos os lugares sabem e o que todo discípulo também deve saber: no reino de Deus, todo líder tem que ser seguidor – e todos nós seguimos a Jesus.

Na Bíblia, Paulo também escreveu: “O que você ouviu de mim (...) compartilhe com homens fiéis, que também poderão ensinar a outros”.

Paulo sabia o que patinhos de todos os lugares sabem e o que todo discípulo também deve saber: no reino de Deus, todo seguidor tem que ser líder – e todos nós devemos liderar como Jesus, dando a vida pelos outros.

Se você quiser ver a família de Deus crescer muito e crescer em fidelidade, pense em fazer discípulos como patinhos – torne-se seguidor e líder exatamente ao mesmo tempo.

## **DISCUTIR** (10 min)

- Sobre qual área do discipulado (leitura/entendimento da Bíblia, oração, compartilhamento da História de Deus etc.) você quer

aprender mais? Quem pode ajudar você a aprender?

- Qual é a área do discipulado que você acha que pode compartilhar com outros? Com quem você pode compartilhá-la?

## LEIA

(5 min)



### Olhos para ver onde o Reino não está

Nesta sessão, aprenderemos como os discípulos se multiplicam muito e rapidamente quando começam a ver onde o reino de Deus não está.

Como humanos, pensamos nas coisas que podemos ver, focamos essas coisas e trabalhamos nelas. Chamamos isso de realidade, o jeito como as coisas são. O Reino, porém, cresce mais rápido quando nos concentramos naquilo que não podemos ver, no que não está lá. Pelo menos, ainda.

Há lugares ao nosso redor nos quais a vontade de Deus não está sendo feita na terra como é no céu – lacunas gigantescas nas quais a miséria humana, a dor da perseguição, o sofrimento e até mesmo a morte são partes do cotidiano.

Todo discípulo – qualquer seguidor de Jesus – precisa ser capaz de ver não somente onde o reino de Deus está, mas onde o reino de Deus não está. O trabalho do Reino é entrar nessas lacunas, nesses lugares escuros, e trabalhar para fechar os abismos e levar luz e vida durante nosso tempo na terra.

Podemos ver onde o reino de Deus não está de duas maneiras – nas pessoas que conhecemos e nas pessoas que ainda não conhecemos.

O primeiro caminho é por meio das pessoas que conhecemos – nossos RELACIONAMENTOS com amigos, familiares, colegas de trabalho ou escola, vizinhos e outros. Essa é a forma MAIS RÁPIDA pela qual a História de Deus se expande. Nós amamos essas pessoas e nos preocupamos com elas porque as conhecemos. É natural.

Jesus contou a história de um homem que, durante a vida, havia sido rico, egoísta e arrogante e, então, estava sendo punido no inferno. Ele implorou: “Manda Lázaro ir à casa do meu pai, para que ele avise aos meus cinco irmãos, e eles não venham também para este lugar de tormento”.

Jesus nos mostrou como até mesmo o egoísta, quando sofre, tem algum amor e preocupação com os que são próximos a ele.

As pessoas que conhecemos são colocadas na nossa vida porque Deus nos ama e quer que nós as amemos. Precisamos ser bons administradores dessa relação, com amor, paciência e persistência. Os discípulos se multiplicam quando estão preocupados com as pessoas que Deus colocou ao seu redor e têm um plano para fazer algo a respeito.

Você pode aumentar esse zelo e traçar um plano simples de multiplicação em apenas alguns passos. Veja como: peça ao discípulo para que escreva uma lista de cem pessoas que conhece. Peça para que divida essa lista em três categorias:

- Os que seguem a Jesus;
- Os que não seguem a Jesus;
- As pessoas sobre as quais não há certeza se seguem ou não.

Para os que seguem: os discípulos podem equipá-los e encorajá-los a serem mais frutíferos e fiéis. Para os que não seguem: os discípulos podem aprender a compartilhar e apresentar-lhes um Deus amoroso. Para os casos de dúvida: os discípulos podem aprender a investir seu tempo e aprender mais.

Há outra maneira de ver onde o reino de Deus não está: por meio de pessoas que não conhecemos. São pessoas de NOSSAS RELAÇÕES EXTERNAS: gente que não conhecemos, vizinhos aos quais nunca dissemos nada mais além de um "oi", homens e mulheres a trabalho com os quais cruzamos na rua, estranhos em aldeias, lugarejos ou cidades que nunca visitamos.

Jesus disse: "Façam discípulos de todas as nações". Jesus disse: "Vocês vão contar a todos sobre mim em Jerusalém, em toda a Judéia, em Samaria e nos confins da terra".

Compartilhar com pessoas que conhecemos é a forma pela qual a História de Deus viaja mais RÁPIDO. Compartilhar com pessoas que não conhecemos é a forma pela qual a História de Deus viaja para MAIS LONGE.

Não é natural que amemos e nos preocupemos com pessoas que não conhecemos. É sobrenatural e evidência do Espírito Santo, trabalhando na nossa vida. Os escolhidos de Deus são os menores, os últimos e os perdidos. É sobre eles que Deus derrama seu coração muitas e muitas vezes.

Se queremos ser como Deus, é sobre esses que temos que investir nossa vida. Deus nos ordena ir. E parte da orientação é ir, não só para os que estão perto, mas também para os que vivem nos cantos espiritualmente mais sombrios do mundo, pessoas que às vezes nunca ouviram o nome Jesus.

A Palavra de Deus diz: “Deus se opõe ao orgulhoso, mas dá graça ao humilde”. Como seguidores de Jesus, devemos conceder graça como Ele a concede: ao humilde, ao desesperado e ao perdido. Os discípulos se multiplicam quando estão preocupados com as pessoas que Deus colocou na vida deles. Os discípulos se multiplicam ainda mais quando se preocupam com as pessoas que Deus não colocou perto deles. Mesmo assim, eles ainda precisam de um plano.

Você pode ajudar a aumentar o cuidado de um discípulo com os outros e construir um plano simples de multiplicação, treinando-o para procurar as pessoas às quais Deus está preparando para ouvir. Jesus disse: “Assim que você entrar em uma casa, diga: ‘Deus abençoe esta casa com paz’. Se as pessoas que vivem lá são pessoas de paz, sua oração pela paz as abençoará. Mas se elas não amam a paz, sua oração irá voltar para você”.

Chamamos alguém a quem Deus está preparando para ouvir de uma PESSOA DE PAZ, alguém que responde à mensagem de Deus e é fiel em OBEDECER e COMPARTILHAR com outros. Em um lugar no qual conhecemos poucas pessoas, em vez de compartilhar com nossos amigos, família, vizinhos, colegas de trabalho e escola, treinamos uma pessoa de paz para atingir os que são seus.

Os melhores resultados sempre ocorrem quando nos concentramos nos fiéis. Lembre-se de que a fidelidade é demonstrada OBEDECENDO ao que Deus nos diz e COMPARTILHANDO com outros. As pessoas fiéis que obedecem e compartilham são como o bom solo que Jesus mencionou.

Jesus disse: “Algumas sementes caíram no bom terreno, onde as plantas produziram a trinta, a sessenta ou a cem vezes por um”.

- Pessoas fiéis não têm um coração duro, que rejeita a Palavra de Deus;
- Pessoas fiéis não se afastam quando são perseguidas ou quando os tempos ficam difíceis;
- Pessoas fiéis não são distraídas pelas preocupações deste mundo ou por riquezas que não duram;
- Pessoas fiéis são como o homem gadareno (anteriormente possuído por demônios), que obedeceu e compartilhou o que Jesus lhe havia mostrado.

Um homem fiel, que obedeceu e compartilhou, produziu muitas, muitas pessoas que queriam conhecer mais a Jesus.

Abrir nossos olhos para ver onde o Reino não está e alcançar as pessoas que conhecemos e as que não conhecemos ainda é a forma pela qual os discípulos se multiplicam e o reino de Deus se expande rapidamente.

---

## DISCUTIR

(10 min)

- Com quem você se sente mais confortável para compartilhar: pessoas que você conhece ou pessoas que você não conhece?
- Por quê?
- Como você pode se sentir melhor para compartilhar com pessoas com as quais você se sente menos confortável?

---

## LEIA

(5 min)



### Ceia do Senhor

Jesus disse: "Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá para sempre. Este pão é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo".

Sagrada Comunhão – ou Ceia do Senhor – é uma maneira de celebrar nossa conexão íntima e nosso relacionamento contínuo com Jesus.

Essa é uma maneira simples de celebrar: quando o grupo se reunir, como discípulos de Jesus, cada um passe algum tempo em meditação silenciosa, refletindo e confessando seus pecados silenciosamente.

Peça a alguém para que leia este texto das Escrituras: "Porque recebi do Senhor o que também vos entreguei, que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; e, tendo dado graças, Ele o partiu e disse: 'Este é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim'" (1 Coríntios 11.23,24).

Passe o pão que você reservou para seu grupo, e o comam.

Continue a leitura: "Da mesma maneira, Ele tomou o cálice, também depois de ter ceado, dizendo: 'Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isso, todas as vezes que beberdes, em memória de mim'" (1 Coríntios 11.25).

Compartilhe o suco ou o vinho que você reservou para seu grupo, e o bebam.

Termine a leitura: "Enquanto você comer deste pão e beber do cálice, você proclamará a morte do Senhor até que Ele venha" (1 Coríntios 11.26).

Você compartilhou a Ceia do Senhor.

Comemore em oração ou cantando – você é dele, e Ele é seu!

Ceia do Senhor – um santo sacramento da Primeira Igreja e uma parte essencial do kit de ferramentas do Zume.

## ATIVIDADE

(10 min)



### Celebre a Ceia do Senhor

- Passe os próximos dez minutos celebrando a Ceia do Senhor com seu grupo.

#### Quando se reunirem como discípulos de Jesus:

Separem um tempo para reflexão, em silêncio, considerando e confessando seus pecados.

Quando estiverem prontos, alguém leia a seguinte passagem bíblica: *"Pois recebi do Senhor o que também lhes entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão e, tendo dado graças, partiu-o e disse: 'Isto é o meu corpo, que é dado em favor de vocês; façam isto em memória de mim'"* (1 Coríntios 11.23,24).

Repartam o pão devidamente preparado e o comam.

Continuem a leitura bíblica: *"Da mesma forma, depois da ceia, Ele tomou o cálice e disse: 'Este cálice é a nova aliança no meu sangue; façam isto, sempre que o beberem, em memória de mim'"* (1 Coríntios 11.25).

Compartilhem o suco ou o vinho devidamente preparado para o grupo e o bebam.

Completem a leitura das Escrituras: *"Porque, sempre que comerem deste pão e beberem deste cálice, vocês anunciam a morte do Senhor até que ele venha"* (1 Coríntios 11.16).

**Celebrem com oração ou cântico. Vocês acabaram de compartilhar a Ceia do Senhor. Vocês pertencem a Ele, e Ele a vocês!**

## **VISÃO GERAL**

(1 min)

### **Conceitos ouvidos nesta sessão:**

- Transmissão da visão da maior bênção
- Discipulado de patinhos
- Olhos para ver onde o Reino não está

### **Ferramentas ouvidas nesta sessão:**

- Testemunho de Três Minutos
- Ceia do Senhor



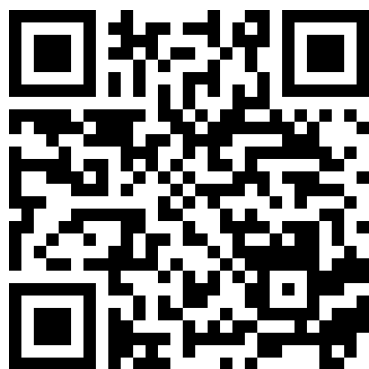
# ZÚME

## SESSÃO INTENSIVA 3

### REGISTRE-SE

(1 min)

Faça com que todos os participantes e o facilitador façam o registro.



Ou [zume.training/checkin](https://zume.training/checkin) e use o código: **3455**

## **ORE** (5 min)

Ore, agradecendo a Deus pelas maneiras pelas quais Ele trabalha por meio do testemunho do seu povo. Convide seu Espírito Santo para conduzir seu tempo juntos.

## **VISÃO GERAL** (1 min)

**Nesta sessão, ouviremos e discutiremos este conceito:**

- Pessoa de Paz

**Adicionaremos estas ferramentas ao nosso kit de ferramentas:**

- Oração BLESS
- Caminhada em Oração

## **LEIA** (5 min)



### **Caminhada em Oração**

A Palavra de Deus diz que devemos “pedir, orar, interceder e dar graças por todas as pessoas, por reis e por todos os que têm autoridade, para que possamos ter uma vida pacífica e tranquila em toda a piedade e santidade. Isso é bom e agrada a Deus, nosso Salvador, que deseja que todas as pessoas sejam salvas e cheguem ao conhecimento da verdade”.

Caminhada em Oração é uma maneira simples para obedecer ao mandamento de Deus de orar pelos outros. Caminhada em Oração é exatamente o que parece: orar a Deus enquanto se caminha por aí.

Em vez de fechar os olhos e abaixar cabeça, mantemos nossos olhos abertos para as necessidades que vemos ao nosso redor e curvamos nosso coração, humildemente pedindo a Deus para que intervenha. Você pode fazer uma caminhada em oração em pequenos grupos, de dois ou três, ou pode fazê-la sozinho.

Se você for em grupo, tente fazer com que todos orem em voz alta, conversem com Deus sobre o que estão vendo e as necessidades que o Senhor traz ao coração de cada um.

Se você for sozinho, ore silenciosamente, ou em voz alta, se você orar com alguém que encontrar ao longo do caminho.

Estas são quatro maneiras pelas quais você pode saber sobre o que orar durante sua caminhada em oração:

- Observação – O que você vê? Se você vir um brinquedo de criança em um quintal, pode ser levado a orar pelas crianças do bairro, pelas famílias ou pelas escolas da região.
- Pesquisa – O que você sabe? Se você leu sobre o bairro, pode saber algo sobre as pessoas que moram nele ou se a área sofre com relação à prática de crimes ou injustiças. Ore por essas situações e peça a Deus para agir.
- Revelação – O Espírito Santo pode cutucar seu coração ou trazer uma ideia à sua mente quanto a uma necessidade particular ou área de oração. Ouça... e ore!
- Texto bíblico – Você pode ter lido parte da Palavra de Deus em preparação para sua caminhada ou, enquanto caminha, o Espírito Santo pode trazer um texto bíblico à sua mente. Ore sobre aquele trecho da Palavra e sobre como ele pode impactar as pessoas naquela área.

Estas são cinco áreas de influência nas quais você pode focar durante sua caminhada em oração:

- Governo – Procure e ore por centros governamentais, como tribunais, edifícios de comissões ou escritórios ligados ao mundo jurídico. Ore por proteção para a área e justiça e sabedoria divina para seus líderes.
- Negócios e Comércio – Procure e ore por centros comerciais, como distritos financeiros ou áreas de compras. Ore por investimentos justos e boa administração de recursos. Ore por investimentos justos e boa administração de recursos. Ore por justiça econômica e oportunidades e por empresários generosos e piedosos que coloquem pessoas acima dos lucros.
- Educação – Procure e ore por centros educacionais, como escolas e prédios administrativos, centros de treinamento vocacional, faculdades comunitárias e universidades. Ore por educadores justos que ensinem a verdade de Deus e protejam a mente de seus alunos. Ore para que Deus intervenha em todos os esforços destinados a promover mentiras ou confusão. Ore para que esses lugares enviem cidadãos sábios que tenham um coração voltado para servir e liderar.
- Comunicação – Procure e ore por centros de comunicação, como estações de rádio, emissoras de TV e editoras de jornal. Ore pela História de Deus e pelo testemunho dos seus discípulos espalhados pela cidade e ao redor do mundo. Ore para que a mensagem do

Senhor seja entregue às pessoas e para que o povo veja a obra de Deus em todos os lugares.

- Espiritualidade – Procure e ore por locais de encontros religiosos, como igrejas, mesquitas ou templos. Ore para que os que buscam a espiritualidade, encontrem paz e consolo em Jesus, e não se distraiam ou se confundam com nenhuma religião falsa.

Finalmente, estas são cinco maneiras pelas quais você pode orar pelas pessoas que conhecer durante sua caminhada de oração:

Enquanto caminha e ora, fique atento às oportunidades e ouça os sussurros do Espírito de Deus para orar pelos indivíduos e grupos que encontrar ao longo do caminho. Você pode dizer: "Estamos orando por essa comunidade, há algo em particular sobre o que possamos orar por você?". Ou diga: "Estou orando por essa área. Você sabe algo em particular pelo que devo orar?". Depois de ouvir sua resposta, você pode perguntar sobre suas próprias necessidades. Se eles compartilharem, ore por eles imediatamente. Se o Senhor direcionar, você também pode orar sobre outras necessidades.

Use a palavra BLESS para ajudá-lo a lembrar-se de cinco maneiras diferentes de orar:

- B ody – corpo – saúde
- L abor – trabalho – emprego, finanças, vida profissional
- E motional – emocional - moral
- S ocial – relacionamentos com pessoas
- S piritual – relacionamento com Deus

Na maioria dos casos, as pessoas são gratas por você importar-se o suficiente para orar.

Se a pessoa não for cristã, sua oração pode abrir a porta para uma conversa espiritual e uma oportunidade para você compartilhar sua história e a História de Deus. Você pode convidá-la para fazer parte de um estudo bíblico ou até mesmo recebê-la em sua casa.

Se a pessoa for cristã, você pode convidá-la para participar da sua caminhada de oração ou treiná-la para fazer a caminhada de oração e usar passos simples, como orar por áreas de influência ou a oração BLESS, para aumentar ainda mais a família de Deus.

Caminhada de Oração: outra ferramenta simples do kit de ferramentas Zume.

## LEIA

(5 min)



## Pessoa de Paz

Bem-vindo de volta ao Treinamento Zume.

Em uma sessão anterior, foi apresentada a você a ideia da Pessoa de Paz. Nesta sessão, entraremos em detalhes sobre quem pode ser essa pessoa e como saber se você a encontrou.

A pessoa de paz pode rapidamente reproduzir o processo de discipulado, mesmo em um local no qual os discípulos de Jesus são raros.

Quando enviou seus discípulos a um novo território para fazer discípulos, Jesus lhes deu um comando simples, mas estratégico.

Jesus disse: “Não levem alforje, nem bolsa, nem sapatos; não saúdem a ninguém pelo caminho. Em qualquer casa onde entrarem, digam primeiramente: ‘Paz esteja nesta casa’. Se houver uma pessoa de paz ali, sua paz repousará sobre ela; se não houver, a paz retornará para vocês. Fiquem na mesma casa, comendo e bebendo do que lhes for oferecido, pois digno é o trabalhador de seu salário. Não fiquem mudando de casa em casa”.

O que isso tudo quer dizer?

Quando pensamos em fazer discípulos, nosso primeiro pensamento costuma ser: “É melhor colocar nossas finanças em ordem, estabelecer uma meta óbvia e ter um plano de ação claro. Se Jesus disse ‘vão’, é melhor ir, e continuar a ir. Falem a todos! Em todo lugar! O tempo todo!”.

Nas suas instruções, porém, Jesus parecia bem menos preocupado quanto às finanças e aos cuidados e mais preocupado com o foco. Jesus queria que seus discípulos procurassem uma pessoa de paz e investissem nela.

Quando se quer fazer discípulos em um lugar onde não há muitos (ou até nenhum), procurar uma pessoa de paz pode ser a coisa mais importante a se fazer.

A pessoa de paz é a que:

- Está ABERTA para ouvir sua história, a História de Deus e as boas novas de Jesus;
- É HOSPITALEIRA e recebe você bem em sua casa ou local de trabalho ou, ainda, para participar de eventos com sua família e seus amigos;
- CONHECE OUTRAS PESSOAS (ou é CONHECIDA POR OUTRAS PESSOAS) e se anima para articular um grupo pequeno ou até mesmo uma multidão;
- É FIEL e COMPARTILHA o que aprende, mesmo depois de o líder ter se ausentado.

Na Bíblia, aprendemos que Jesus e seus discípulos encontraram pessoas de paz em situações um tanto quanto inusitadas.

Na região dos gadarenos, Jesus encontrou um rapaz possuído por demônios que vivia isolado e em cadeias. Jamais pensaríamos nele como uma pessoa da paz, mas ele estava ABERTO para ouvir a Jesus. Era HOSPITALEIRO e RECEBEU BEM a Jesus no local em que vivia. Ele era BEM CONHECIDO e facilmente conseguiu articular uma multidão, mesmo que apenas por seu ultrajante comportamento.

Jesus encontrou nele alguém FIEL a ponto de COMPARTILHAR sua mensagem para a família, a comunidade e o país inteiro. De fato, quando Jesus retornou àquela localidade, muitas pessoas se reuniram, ansiosas para ver o homem acerca do qual tanto haviam ouvido.

Em Samaria, Jesus encontrou uma mulher à beira de um poço. Ela estava ABERTA para ouvir a Jesus, desejosa para ser HOSPITALEIRA e atender ao seu pedido por água para beber. Sabemos que ela havia tido cinco maridos e vivia com outro homem. Em uma cidade pequena, ela certamente era CONHECIDA. Depois da conversa com Jesus, ela foi FIEL e COMPARTILHOU – tanto e tão rapidamente que a cidade inteira pediu a Jesus para que ficasse e também pregasse para eles. E Jesus assim o fez.

Se uma pessoa de paz pode estar em praticamente qualquer lugar, fazer praticamente qualquer coisa e ser praticamente qualquer uma que conheçamos ou encontremos, como achar uma?

Estas são três maneiras simples:

PROCURAMOS por recomendações dos membros da comunidade: “Há alguém aqui que conte com a confiança das pessoas?”; “Há alguém aqui que pensa nos outros antes de pensar em si mesmo?”. Quando ouvimos os mesmos nomes várias vezes, tentamos encontrar as pessoas, compartilhar ideias espirituais com elas e ver se elas estão abertas para ouvi-las e passá-las adiante.

Nós nos OFERECEMOS para orar em favor de alguém durante uma caminhada em oração, no trabalho, em um estádio de futebol ou onde quer que haja oportunidade. Fazemos dessa oração uma conversa espiritual.

APRESENTAMOS ideias espirituais em cada conversa a fim de ver se Deus está trabalhando na vida de alguém. Se as pessoas estiverem abertas e desejosas, perguntamos se elas estariam dispostas a juntar-se a um grupo para conversar mais. PROCURAMOS pessoas confiáveis, nos OFERECEMOS para orar e APRESENTAMOS ideias espirituais. Essas são as formas pelas quais podemos iniciar o processo de encontrar uma pessoa de paz.

Não importa como venhamos a encontrá-la. Jesus disse que uma pessoa de paz é alguém em quem devemos investir a maior parte do tempo do discipulado.

É fácil pensar que o uso mais “justo” do nosso tempo é dar um pouco de nós mesmos a cada um, igualmente, mas Jesus disse – e mostrou – que não quer que sejamos superficiais com todos, mas que nos demos profundamente a alguns.

Jesus frequentemente atraía multidões, mas, repetidas vezes, a Bíblia nos conta que Ele se desvencilhava delas a fim de investir o melhor do seu tempo exatamente com os 12, seus discípulos mais próximos.

Houve várias vezes nas quais Jesus investiu até mais tempo com um grupo menor, de apenas três.

Se Jesus, que tinha muito mais poder, muito mais energia, muito mais autoridade, disciplina, sabedoria, conhecimento, entendimento e compaixão, escolheu usar seu tempo investindo profundamente em apenas alguns e ordenou a seus próprios discípulos para fazerem o mesmo, não faz sentido seguirmos e compartilharmos seu padrão perfeito?

Pessoa de paz.

Não é fácil achar. Talvez haja uma em mil. Mas, como tesouro escondido pelo qual vale a pena procurar, seu valor no crescimento da família de Deus não pode ser mensurado.

## DISCUTIR

(10 min)

- Pode alguém que tem “má reputação” (mulher samaritana ou endemoninhado gadareno) realmente ser uma Pessoa de Paz? Por que sim? Por que não?
- Qual é a comunidade ou o segmento da sociedade perto de você que parece ter pouca (ou nenhuma) presença do Reino?
- Como poderia uma Pessoa da Paz (alguém ABERTO, HOSPITALEIRO, POPULAR e INFLUENTE) acelerar a propagação do evangelho naquela comunidade?

## ATIVIDADE

(10 min)

### Pratique a Oração BLESS

- Divida em grupos de dois ou três e pratique orar as cinco áreas da Oração BLESS. Orem uns pelos outros.



### **Padrão BLESS de oração**

O padrão BLESS de oração dá a você cinco formas para orar por pessoas que você conhecer a qualquer momento, mas, especialmente, durante a Caminhada de Oração.

**Body** (corpo) – saúde.

**Labor** (profissão/emprego) – trabalho e finanças.

**Emotional** (questão emocional) – aspecto moral.

**Social** (envolvimento social) – relacionamentos.

**Spiritual** (questão espiritual) – mais conhecimento de Deus e amor por Ele.

## **ATIVIDADE**

(60 – 90 min)



### **Caminhada em Oração**

- Divida em grupos de dois ou três e saia pela comunidade para praticar a Caminhada em Oração.
- Escolher um local pode ser tão simples quanto sair de onde você está agora ou planejar ir a um destino específico.
- Vá como Deus conduzir e planeje investir de 60 a 90 minutos nessa atividade.
- Esta sessão termina com a atividade da Caminhada em Oração.

### **Quatro focos que podem guiar sua oração**

**OBSERVAÇÃO** – O que você vê? Se você vê um brinquedo de criança em um jardim ou quintal, você pode ser levado a orar pelas crianças da vizinhança, pelas famílias ou pelas escolas do bairro.

**PESQUISA** – O que você sabe? Se você leu a respeito do bairro, talvez você saiba algo sobre as pessoas que vivem nele ou se a localidade enfrenta problemas em relação a violência, crime ou injustiça. Ore sobre essas questões.

**REVELAÇÃO** – O Espírito Santo pode cutucar seu coração ou trazer uma ideia à sua mente em relação a uma necessidade ou área de oração específica. Então, ore!

**PASSAGEM BÍBLICA** – Você pode ter lido um trecho da Palavra de Deus em preparação para a sua caminhada ou, enquanto estiver caminhando, o Espírito Santo pode trazer à sua mente uma passagem bíblica. Ore com base nesse versículo e pela forma como ele pode impactar as pessoas no bairro.

**Cinco áreas de influência sobre as quais focar a oração:**

**GOVERNO** – Procure e ore por centros governamentais, como tribunais, edifícios de comissões ou escritórios ligados ao mundo jurídico. Ore por proteção para a área e justiça e sabedoria divina para seus líderes.

**NEGÓCIOS E COMÉRCIO** – Procure e ore por centros comerciais, como distritos financeiros ou áreas de compras. Ore por investimentos justos e boa administração de recursos. Ore por justiça econômica e oportunidades e por empresários generosos e piedosos que coloquem pessoas acima dos lucros.

**EDUCAÇÃO** – Procure e ore por centros educacionais, como escolas e prédios administrativos, centros de treinamento vocacional, faculdades comunitárias e universidades. Ore por educadores justos que ensinem a verdade de Deus e protejam a mente de seus alunos. Ore para que Deus intervenha em todos os esforços destinados a promover mentiras ou confusão. Ore para que esses lugares enviem cidadãos sábios que tenham um coração voltado para servir e liderar.

**COMUNICAÇÃO** – Procure e ore por centros de comunicação, como estações de rádio, emissoras de TV e editoras de jornal. Ore pela História de Deus e pelo testemunho dos seus discípulos espalhados pela cidade e ao redor do mundo. Ore para que a mensagem do Senhor seja entregue às pessoas e para que o povo veja a obra de Deus em todos os lugares.

**ESPIRITUALIDADE** – Procure e ore por locais de encontros religiosos, como igrejas, mesquitas ou templos. Ore para que os que buscam a espiritualidade, encontrem paz e consolo em Jesus, e não se distraiam ou se confundam com nenhuma religião falsa.

**ORE**  
(5 min)

Antes de sair para sua atividade da Caminhada em Oração, ore com seu grupo para encerrar seu tempo juntos.

Graças a Deus porque Ele ama os perdidos e os últimos – incluindo nós!

Peça a Deus para preparar seu coração e o coração dos que você encontrará durante sua caminhada para estarem abertos à obra do Espírito Santo.

## DÊ UM TEMPO

### VISÃO GERAL

(1 min)

Nesta sessão, ouviremos e discutiremos este conceito:

- Fidelidade é melhor que conhecimento

Adicionaremos esta ferramenta ao nosso kit de ferramentas:

- Reunião do Grupo de 3/3

### LEIA

(5 min)



#### Fidelidade

Nesta lição, aprenderemos que FIDELIDADE é um grau muito maior de maturidade espiritual do que conhecimento e treinamento. Hoje, duas ideias têm causado uma série de problemas na igreja.

A primeira ideia é a de que a maturidade espiritual de uma pessoa está relacionada ao quanto ela conhece da Palavra de Deus, como se a CRENÇA CORRETA – ou a ortodoxia – fosse uma boa medida da fé de alguém.

A segunda ideia é a de que a capacidade de alguém para liderar requer um treinamento completo antes que esse alguém comece seu ministério. Age-se, então, como se CONHECIMENTO COMPLETO fosse uma boa medida da capacidade de alguém para servir.

O problema com a primeira ideia – que depende da ORTODOXIA ou da *crença correta* – é que Satanás, ele mesmo, conhece mais as Escrituras do que qualquer humano. A PALAVRA DE DEUS diz: “Você acredita que há um Deus. Bom. Até os demônios acreditam nisso e estremecem”.

A melhor medida da maturidade espiritual de alguém é a ORTOPRAXIA – *prática correta*. Deveríamos estar muito mais preocupados com FIDELIDADE para OBEDECER e COMPARTILHAR do que em medir maturidade baseados apenas no que sabemos.

O problema com a segunda ideia – alguém precisa ser totalmente treinado antes de liderar – é que ninguém fica completamente treinado.

Jesus modelou o envio de jovens líderes que ainda tinham muito a aprender para fazer alguns dos mais importantes trabalhos no Reino.

A Palavra de Deus diz: “Jesus reuniu seus doze apóstolos e lhes deu completo poder sobre todos os demônios e doenças. Então, Ele os enviou para falar sobre o reino de Deus e curar os doentes”.

Esses homens foram enviados antes de Pedro compartilhar sua crença de que Jesus é o Salvador – algo que consideraríamos como o primeiro passo de fé. Mesmo depois de enviado, Pedro foi várias vezes repreendido por Jesus e, mais tarde, negou completamente a Jesus. Outros discípulos discutiram sobre quem era o maior e o papel que cada um desempenharia no futuro reino de Deus.

Todos eles ainda tinham muito a aprender, mas Jesus os colocou para trabalhar, compartilhando o que sabiam.

Fidelidade – mais que conhecimento – é algo que pode começar logo que alguém se torna discípulo de Jesus.

Fidelidade – mais que treinamento – é algo que pode ser medido pelo que fazemos com o que nos tem sido dado.

Se OBEDECEMOS e COMPARTILHAMOS o que ouvimos de outros, somos fiéis.

Se ouvimos, mas nos RECUSAMOS a obedecer e compartilhar, somos infiéis.

À medida que multiplicamos discípulos, tenhamos certeza de que medimos as coisas certas.

## DISCUTIR

(10 min)

Pense nos mandamentos de Deus que você conhece. Até que ponto você é fiel, em termos de obedecer a eles e compartilhá-los?

## LEIA

(75 min)



### Reunião do Grupo de 3/3

Bem-vindos de volta ao Treinamento Zume. Nesta sessão, aprenderemos que o Grupo de Três Terços é um método de reunião que ajuda os discípulos de Jesus a se auxiliarem mutuamente, de modo a segui-lo mais de perto.

Jesus disse: "Onde dois ou três se reunirem em meu nome, eu estarei lá no meio deles". Essa é uma promessa poderosa que todo discípulo de Jesus deve aproveitar. Mas, quando vocês se reúnem como grupo, como vocês devem investir o tempo?

O grupo de 3/3 é o que divide o tempo de encontro em três partes para que possa colocar em prática algumas das coisas mais importantes que Jesus ordena.

É assim que funciona:

- **Olhando para trás** – O primeiro terço do tempo do grupo é usado verificando-se o que aconteceu desde o encontro anterior até o encontro atual.
- **Olhando para cima** – O segundo terço do tempo do grupo é trabalhado em busca de sabedoria e direção de Deus por meio de textos bíblicos, discussões e orações.
- **Olhando para a frente** – O terceiro terço do tempo do grupo é investido de modo a olhar para o futuro, para a forma pela qual se pode aplicar e obedecer ao que foi aprendido.

Nesta sessão, o grupo é guiado pela versão pequena do grupo de 3/3 a fim de ajudar a preparar seus integrantes para a versão completa, na vida real. Vocês se lembram da sessão sobre respiração espiritual? Inspirar: ouvir a Deus. Expirar: obedecer ao que ouviu e compartilhar com os outros. É isso que o grupo de 3/3 deve fazer! O grupo de 3/3 divide o tempo de encontro em três partes para que seus integrantes ouçam a Deus, obedeçam e compartilhem algumas das coisas mais importantes que Jesus ordena.

Esta sessão de treino deve durar um pouco mais de uma hora e avançar rapidamente. Se vocês tiverem um grupo grande ou que goste de discussões profundas, o líder deve pedir a um dos integrantes para ajudá-lo a ficar de olho no relógio ou cronômetro.

Na vida real, esses passos são executados em ritmo mais lento, porém, enquanto os praticam, assegurem-se de continuar para não perderem tempo. Não pulem nenhum passo – todos eles são importantes!

Lembrem-se de que o grupo de 3/3 não é como o grupo de estudo bíblico – isso é de propósito! Tratem essa experiência como oportunidade para aprender uma nova maneira de conhecer e ver o que Deus planejou para o tempo juntos. Prontos? Vamos começar!

### **OLHANDO PARA TRÁS**

O grupo passa o primeiro terço do tempo olhando para o que passou, em cuidado mútuo, agradecendo, compartilhando suas lutas e orando pelos membros do grupo. Os integrantes verificam se cada pessoa do grupo teve oportunidade para obedecer e compartilhar o que aprendeu da última vez em que estiveram juntos.

#### **Primeiro passo – Agradecendo**

Separem algum tempo para que cada pessoa compartilhe algo pelo qual é grata. Pressionem pausa neste vídeo. Façam isso agora mesmo! Vocês ainda estão aí? É sério, queremos que vocês façam uma pausa e peçam a cada pessoa do grupo para que compartilhe algo pelo que quer agradecer a Deus. Estaremos aqui quando vocês voltarem (2 minutos).

#### **Segundo passo – Compartilhando suas lutas e orando uns pelos outros**

Cada pessoa do grupo deve compartilhar algo contra o qual está lutando. Peçam a alguém para que ore pelas pessoas, pelo que elas compartilharam. Pressionem pausa, compartilhem e orem (8 minutos).

#### **Terceiro passo – Focando o grupo**

Sempre que vocês se encontrarem, lembrem-se do motivo de estarem juntos: amar a Deus, amar os outros, compartilhar sobre Jesus e ajudar outros a também compartilhar. Há muitas maneiras para fazer o grupo focar a missão, mas, para esta sessão prática, alguém deve ler o trecho de Mateus 22.37,38 em voz alta, para todos. Pressionem pausa e, em seguida, alguém deve ler (2 minutos).

#### **Quarto passo – Checando**

Alguns grupos gostariam de pular esta parte, porque envolve fazer perguntas que às vezes podem ser incômodas. Por favor, não a pulem!

Jesus amou seus discípulos o suficiente para lhes fazer perguntas incômodas. Se quisermos ser como Jesus, devemos amar uns aos outros o suficiente para fazermos o mesmo. Nesta etapa, cada pessoa do grupo informa se obedeceu ao que ouviu de Deus na última vez em que o grupo esteve reunido.

Em cada sessão do Zume, mostramos esses compromissos durante a etapa *Olhando para a frente*, na qual pedimos para que as pessoas obedeçam, compartilhem e orem. Mostramos a responsabilidade durante a etapa *Olhando para trás*, na qual pedimos para que vocês façam a checagem desses mesmos compromissos.

Se até este momento do treinamento vocês não investiram muito tempo nessas etapas, este é um bom momento para começar.

Parte de amar a Deus é obedecer ao que Ele nos diz. Parte de amar uns aos outros envolve ajudar alguém a obedecer ao que ouve de Deus. Amor significa levar a sério os compromissos de alguém e mostrar-lhe amor graciosamente – tudo ao mesmo tempo.

Pressionem pausa e façam com que cada pessoa responda às seguintes perguntas:

- Como você obedeceu ao que aprendeu até agora?
- Quem você treinou no que aprendeu?
- Com quem você compartilhou sua história ou a História de Deus desde que estamos juntos, como grupo?

(12 minutos)

Ao terminarmos a seção *Olhando para trás* do nosso grupo de 3/3, segue algo que ajudará ainda mais suas sessões:

#### **DICA DO ZUME**

Às vezes, em um grupo, há uma pessoa que fala mais do que as outras. Não deixem isso acontecer. No grupo, todos têm valor, portanto, certifiquem-se de que cada um tenha oportunidade para compartilhar. Se os outros não tiverem tal oportunidade, gentilmente faça com que o participante mais ativo se lembre de que cada pessoa deve ser ouvida.

#### **OLHANDO PARA CIMA**

Durante o segundo terço do nosso tempo, convidamos o Espírito Santo para liderar o grupo, de modo a entendermos melhor a Palavra de Deus. Lemos um texto da Bíblia em voz alta e, em seguida, nós o exploramos por meio de perguntas simples, a fim de entendermos melhor os propósitos e planos de Deus.

**Primeiro passo – Convidem o Espírito Santo de Deus para liderar**

Separem um momento para orar. Falem com Deus de maneira simples e breve. Peçam ao Espírito Santo para ensinar-lhes o texto que vocês estão prestes a ler. Pressionem pausa e orem (2 minutos).

### **Segundo passo – Leiam a Palavra de Deus e façam perguntas**

Peçam a alguém do grupo para que leia o texto bíblico. Para esta sessão prática, leiam Lucas 18.9-14. Quando a pessoa terminar de ler, o grupo deve responder a estas duas perguntas:

- O que você gostou nesta passagem?
- O que você achou desafiador ou difícil de entender?

Se houver aprendizes orais – pessoas que não leem bem ou preferem aprender ouvindo – em seu grupo, leia o texto pelo menos duas vezes.

Pressionem pausa. Em seguida, leiam e respondam às perguntas (10 minutos).

Agora, indiquem outra pessoa para ler a mesma passagem pela segunda vez. E o grupo responde a estas duas perguntas:

- O que podemos aprender sobre as pessoas neste texto?
- O que podemos aprender sobre Deus neste texto?

Lembrem-se de não sair do texto e de simplificá-lo (10 minutos)!

Este é o fim da seção *Olhando para cima* do nosso grupo de 3/3, e esta é a dica para ajudar ainda mais suas sessões:

### **DICA DO ZUME**

Quando estiverem estudando a Palavra de Deus, concentrem-se nas palavras de Deus, e não em outros livros, mestres ou opiniões. Em vez de perguntarem: O que vocês acham que isso significa?, perguntem: O que este texto diz? Se alguém do seu grupo gosta demais de ensinar, gentilmente faça com que a pessoa se lembre que o Espírito Santo de Deus e a Palavra, que é perfeita, podem ensinar ao grupo. Todos estão no grupo para aprenderem juntos. Não tenham medo de silêncio ou pausa na discussão. Deus trabalha, mesmo quando tudo está quieto. Mantenham-se concentrados na Palavra de Deus, atenham-se ao texto bíblico e creiam que Deus fará o restante.

### **OLHANDO PARA A FRENTE**

No terceiro terço do nosso tempo, olhamos para a frente a fim de descobrir de que forma podemos obedecer e treinar outros pelo que ouvimos da Palavra de Deus. Cada membro do grupo faz algumas perguntas simples a Deus e espera por sua resposta em oração. Em seguida, todos compartilham seus compromissos e oram até o término do encontro.

## **Primeiro passo – Orando pelo propósito de Deus**

Cada integrante do grupo ora silenciosamente e pergunta a Deus o seguinte:

- Deus, de que forma posso obedecer e aplicar o que o Senhor está me ensinando?
- Com base neste texto, a quem posso treinar, de tal forma que essa pessoa aprenda a obedecer e amar mais ao Senhor?
- Com quem o Senhor deseja que eu compartilhe meu testemunho ou as boas novas de Jesus?

Apertem o botão de pausa e orem (5 minutos).

Peçam ao Espírito Santo de Deus para que lhes dê respostas, nomes e passos específicos, de tal maneira que vocês possam agir no período, desde o momento até o próximo encontro do grupo.

## **Segundo passo – Juntando os compromissos**

Cada um do grupo compartilha sobre o que ouviu do Senhor como resposta às suas perguntas. Alguém pode não ter ouvido uma resposta do Senhor com relação a uma, duas ou mesmo três perguntas. Nesse caso, essa pessoa apenas diz que não ouviu.

Entretanto, vale lembrar: o grupo deve ouvir a Deus. Jesus disse: “As minhas ovelhas ouvem minha voz”. Quanto mais específicos forem seus passos de obediência, mais fácil será obedecer a eles antes de vocês se encontrarem de novo.

Pressionem pausa e compartilhem o que ouviram (10 minutos).

## **Terceiro passo – Praticando seu plano**

Antes de terminarem seu tempo juntos, dividam o grupo de 3/3 em grupos menores, de duas ou três pessoas, e cada um pratique o que ouviu do que Deus deseja que faça.

Lembrando: praticar não é obedecer, treinar ou compartilhar, mas é algo que deixa vocês prontos a fazer melhor essas três coisas. Cada subgrupo termina seu tempo de prática com uma oração. Orem especificamente pelos membros do grupo e pelos planos que Deus tiver colocado no coração de cada um.

Se vocês tiverem aprendizes ouvintes no grupo, separem parte do seu tempo de prática para reler os textos da Palavra de Deus lidos anteriormente. Isso ajuda o grupo inteiro a preparar-se para compartilhar com outras pessoas que encontrarem no período entre uma reunião e outra.

Apertem pausa e dividam-se em subgrupos para o tempo de prática e oração. Quem não tiver compromissos específicos deve praticar seu testemunho ou a História de Deus (10 minutos).

## COMPLETANDO NOSSO TEMPO JUNTOS

Quando reunirem o grupo inteiro de volta, separem um tempo para celebrar! Vocês concluíram a seção *Olhando para a frente* e colocaram em ação o formato completo do grupo de 3/3.

Em encontros posteriores, seu grupo continuará a praticar sem o vídeo guia. Ao longo do processo, certifiquem-se de que haja um rodízio, de modo que cada um possa liderar o grupo. Nenhum de vocês precisa ser um professor talentoso, basta seguir esses passos simples. Antes de saírem, mais uma sugestão para que seus encontros em grupo sejam ainda melhores.

### DICA DO ZUME

Ao redor do mundo, como parte do tempo juntos, grupos de 3/3 frequentemente celebram a Ceia do Senhor, tomam um lanche ou têm conversas casuais. Deus nos deu esse tipo de comunhão no aprendizado e no crescimento intencionais, assim como convivência e relacionamentos que nos ajudam, fortalecem, encorajam e edificam, de modo a sermos mais parecidos com seu Filho, Jesus.

É isso! Seu grupo passou pelas três partes: *Olhando para trás*, para checar o que se cumpriu desde a última vez em que nos encontramos; *Olhando para cima*, para compreender o que Deus tem para aprendermos durante o tempo juntos; e *Olhando para a frente*, para colocar em ação o que Deus trouxe ao coração de cada um enquanto estivemos sozinhos.

Grupos de Três Terços – uma forma simples e prática que ajuda a sermos mais parecidos com Jesus.

## DISCUTIR

(10 min)

- Você notou alguma diferença entre um grupo de 3/3 e um estudo bíblico ou grupo pequeno do qual você participou (ou ouviu falar) no passado? Se sim, como essas diferenças impactariam o grupo?
- Pode um grupo de 3/3 ser considerado uma igreja simples? Por que sim? Por que não?

## **VISÃO GERAL**

(1 min)

### **Conceitos ouvidos nesta sessão:**

- Fidelidade é melhor que conhecimento

### **Ferramentas ouvidas nesta sessão:**

- Reunião do Grupo de 3/3

---

## **PRÓXIMO PASSO**

### **OBEDEÇA**

Nesta semana, passe algum tempo obedecendo, treinando e compartilhando com base nos compromissos que você assumiu durante a prática do seu Grupo de 3/3.

### **COMPARTILHE**

Ore e pergunte a Deus com quem Ele quer que você compartilhe o formato do Grupo de 3/3 antes que seu grupo se reúna novamente. Compartilhe o nome dessa pessoa com os integrantes do grupo enquanto ainda estiverem reunidos.



# ZÚME

SESSÃO INTENSIVA 4

---

## REGISTRE-SE

(1 min)

Faça com que todos os participantes e o facilitador façam o registro.



Ou [zume.training/checkin](https://zume.training/checkin) e use o código: **4329**

**ORE**  
(5 min)

Ore, agradecendo a Deus pelo compromisso do grupo de seguir fielmente a Jesus e convide o Espírito Santo de Deus para conduzir seu tempo juntos.

**VISÃO GERAL**  
(1 min)

**Nesta sessão, ouviremos e discutiremos este conceito:**

- Ciclo de Treinamento

**Adicionaremos esta ferramenta ao nosso kit de ferramentas:**

- Reunião do Grupo de 3/3

**LEIA**  
(5 min)



### **Ciclo de Treinamento**

Nesta sessão, aprenderemos sobre o Ciclo de Treinamento, que ajuda os discípulos a ir de um para muitos e a transformar uma missão em um movimento.

Você aprendeu a andar de bicicleta? Você já ajudou alguém a aprender a andar de bicicleta? Se assim for, é provável que você conheça o Ciclo de Treinamento.

É tão fácil quanto MOSTRAR, ASSISTIR, OBSERVAR e SOLTAR. Pense bem: antes de andar de bicicleta pela primeira vez, você provavelmente viu alguém andando. Isso é MOSTRAR.

**MOSTRAR, ASSISTIR, OBSERVAR E SOLTAR.**

Mostrar é simplesmente dar a alguém um exemplo de como algo é feito. Quando pela primeira vez uma criança vê alguém andar de bicicleta, ela absorve a ideia de imediato. Mostrar é assim: uma ação que não precisa ser feita com frequência e, geralmente, só precisa ser feita uma vez.

Pense novamente naquele seu primeiro passeio de bicicleta. Você quis apenas assistir ou se sentiu animado a subir na bicicleta e experimentar? E se ninguém nunca tivesse dado uma chance a você?

Mostrar demais pode efetivamente prejudicar o processo de treinamento. MOSTRAR envolve apresentar um pouco a alguém e, a partir daí, permitir que a pessoa tente. Então, o que aconteceu naquele seu primeiro passeio? Apenas deram a bicicleta a você e se afastaram?

Provavelmente, não. Quando a maioria das pessoas aprende a andar de bicicleta, durante as primeiras pedaladas, alguém está bem perto, andando ao lado e mantendo a pessoa no caminho.

Isso é ASSISTIR.

MOSTRAR, **ASSISTIR**, OBSERVAR e SOLTAR.

Assistir (dar assistência) é permitir que o aprendiz pratique uma habilidade, mas certificando-se de que as quedas não sejam duras demais. Assistir demora mais do que mostrar, mas não tanto. Requer algum suporte à mão, certo direcionamento e um pouco de treino, mas apenas o básico. Não se trata de fazer com que alguém seja perfeito. Trata-se de fazer a pessoa pedalar.

Você consegue imaginar alguém correndo ao seu lado ao mesmo tempo em que você pedala rapidamente e ganha velocidade? Essa pessoa não aguentaria por muito tempo, e você nunca aprenderia a manter o equilíbrio.

ASSISTIR é fazer com que o aprendiz siga e permitir que ele o faça um pouco por conta própria. Quando começa a andar sozinho, na verdade, ele *mostra* o que fazer para o próximo aprendiz. Mesmo quando ninguém segura a bicicleta, o aprendiz não está sozinho. Geralmente, alguém *está de olho nele*, só que a certa distância.

Isso é OBSERVAR.

MOSTRAR, ASSISTIR, **OBSERVAR** e SOLTAR.

Observar é influenciar o aluno até que ele seja competente em suas habilidades, tudo isso sem intervir nem assumir o controle. Com respeito à bicicleta, uma pessoa pode pedalar bem rápido, mas isso não significa que ela conhece todas as regras da estrada. Observar é garantir que a pessoa esteja segura, mesmo sem ninguém por perto. É ter certeza de que não apenas a pessoa sabe o que fazer, mas também de que ela vai fazer, mesmo quando ninguém estiver olhando.

Nessa fase do ciclo de treinamento, o aprendiz cresce e ensina outros a crescer... estes, por sua vez, ensinam outros a crescer... e estes ensinam ainda outros. Discípulos que fazem discípulos que fazem discípulos que fazem discípulos. Toda uma trajetória até a terceira e a quarta gerações.

OBSERVAR é garantir que o aluno amadureça e não esteja apenas disposto a ajudar outros, mas também seja capaz de fazê-lo. Isso leva algum tempo, talvez dez vezes mais do que as fases de instruir e observar juntas, mas a espera sempre vale a pena. Finalmente, a pessoa apenas anda de bicicleta.

Isso é SOLTAR.

MOSTRAR, ASSISTIR, OBSERVAR e **SOLTAR**.

Soltar é um tipo de graduação que acontece quando o aprendiz se torna semelhante ao mentor. O aluno se torna professor. O trabalhador se torna colega de trabalho. O discípulo se torna amigo. No caso da bicicleta, quem ensina você a andar não anda por todos os passeios que você faz. Às vezes, ele anda com você. Às vezes, você segue separadamente, com outras pessoas ou sozinho.

SOLTAR é dar um último presente a alguém que você ama: o presente da liberdade. Envolve equipar alguém para ir aonde você já foi, mas também incentivar a pessoa a ir aonde você ainda não chegou.

MOSTRAR, ASSISTIR, OBSERVAR e SOLTAR. O CICLO DE TREINAMENTO.

De um para muitos. De uma missão a um movimento.

## DISCUTIR

(10 min)

- Você fez parte de um Ciclo de Treinamento?
- A quem você treinou? Quem treinou você?
- A mesma pessoa pode estar em diferentes partes do Ciclo de Treinamento enquanto aprende habilidades diferentes?
- Como seria treinar alguém assim?

## ATIVIDADE

(60 – 90 min)



### Reunião do Grupo de 3/3

- OLHE PARA TRÁS – Usem os desafios Obedecer, Treinar e Compartilhar da sessão anterior para fazer a verificação uns com os outros (30 min).
- OLHE PARA CIMA – Use Marcos 5.1-20 como o texto bíblico de leitura para seu grupo e responda às questões 1 a 4 durante a sessão Olhe para Cima (30 min).
- OLHE PARA A FRENTE – Use as perguntas 5, 6 e 7 na sessão Olhe para a Frente para desenvolver como você Obedecerá, Treinará e Compartilhará (30 min).

## **OLHANDO PARA TRÁS**

### **Passo 1 – Agradecendo**

Separe um momento para que cada pessoa compartilhe algo pelo qual está grata.

### **Passo 2 – Compartilhando suas lutas e orando uns pelos outros**

Peça a cada pessoa do seu grupo para que rapidamente compartilhe alguma luta que esteja enfrentando. Peça a outra pessoa para que ore pelos que compartilharam e pelas questões colocadas.

### **Passo 3 – Focando o grupo**

Separe um momento para se lembrarem do motivo de vocês estarem juntos: amar a Deus, amarem-se uns aos outros, compartilhar sobre Jesus e ajudar outros a também compartilhar sobre Ele.

### **Passo 4 – Checando**

- Como você obedeceu ao que aprendeu até agora?
- Quem você treinou no que aprendeu?
- Com quem você compartilhou sua história ou a História de Deus desde a última vez em que o grupo esteve reunido?

## **OLHANDO PARA CIMA**

### **Passo 1 – Convide o Espírito Santo de Deus para liderar**

Separe um momento para oração. Converse com o Senhor de maneira rápida e simples. Peça ao Santo Espírito de Deus para que os ensine no texto bíblico que estão prestes a ler.

### **Passo 2 – Leia sobre a obra de Deus e pergunte**

Peça a alguém do grupo para que leia o texto bíblico. Quando a leitura terminar, o grupo deve responder às duas perguntas a seguir:

- O que você gostou nesta passagem?
- O que você achou desafiador ou difícil de entender?

Leia a mesma passagem mais uma vez e peça a alguém do grupo para responder às duas perguntas a seguir:

- O que podemos aprender sobre as pessoas nesta passagem?
- O que podemos aprender sobre Deus nesta passagem?

Lembre-se de ater-se ao texto bíblico e não complicar!

## **OLHANDO PARA A FRENTE**

### **Passo 1 – Orando pelo propósito de Deus**

Peça às pessoas do grupo para que orem silenciosamente e pergunte a Deus o seguinte:

- Deus, como posso obedecer e praticar o que o Senhor me ensinou?
- A quem eu posso treinar com relação a esta passagem para que essa pessoa aprenda a obedecer ao Senhor e amá-lo mais?
- Com quem o Senhor quer que eu compartilhe meu testemunho ou as boas novas de Jesus?

Peça ao Espírito Santo de Deus para que lhe dê respostas específicas, nomes específicos e passos específicos que você possa dar no intervalo de tempo entre este momento e o próximo encontro do grupo.

### **Passo 2 – Juntando os Compromissos**

Peça a cada um do seu grupo para compartilhar o que tiver ouvido do Senhor em relação a cada pergunta. Pode acontecer de alguém não ter ouvido resposta alguma do Senhor para uma ou duas perguntas ou mesmo em relação a todas as três. Ninguém terá de reportar o que não ouviu.

Mas lembre-se de que o grupo deve ouvir a voz do Senhor. Jesus disse: "Minhas ovelhas ouvem a minha voz". E quanto mais específicos forem seus passos de obediência, mais fácil será obedecer a esses passos antes do próximo encontro do grupo.

### **Passo 3 – Colocando Seu Plano em Prática**

Antes de encerrar o encontro, divida o grupo de 3/3 em subgrupos menores, de dois ou três, e coloque em prática o que o Senhor houver falado a cada um.

## **DISCUTIR**

(10 min)

- Do que você mais gostou no Grupo de 3/3? Por quê?
- Qual foi o maior desafio? Por quê?

## VISÃO GERAL

(1 min)

### Conceito ouvido nesta sessão:

- Ciclo de Treinamento

### Ferramenta ouvida nesta sessão:

- Reunião do Grupo de 3/3

**DÊ UM TEMPO**

## VISÃO GERAL

(1 min)

### Nesta sessão, ouviremos e discutiremos este conceito:

- Células de Liderança

### Praticaremos esta ferramenta do nosso kit de ferramentas:

- Reunião do Grupo de 3/3

## LEIA

(5 min)

### Células de Liderança

Nesta sessão, aprenderemos que, em pouco tempo, as Células de Liderança preparam discípulos para se tornarem líderes durante toda a vida.

Um se torna dois. Dois se tornam quatro. Quatro se tornam oito. Multiplicação individual. Aumento geracional. Crescimento exponencial. Esse é o modelo que Deus construiu em sua criação. É



assim que Deus pretende que a família dele cresça. Já aprendemos o padrão de três terços, que transforma consumidores em produtores, aprendizes em líderes e discípulos em formadores de discípulos.

Olhar para trás – olhar para cima – olhar para a frente. Aprender – obedecer – compartilhar.

Essa maneira de reunião produz crescimento espiritual contínuo de forma individual nos crentes e crescimento reprodutivo em curso em um grupo de seguidores de Jesus. Esse padrão ajuda os discípulos a se multiplicarem.

E se um grupo estiver se reunindo por apenas um curto período de tempo? Ainda conseguiria crescer e reproduzir o reino de Deus? As células de liderança são uma maneira de colocar o padrão de três terços para funcionar quando se sabe que há um limite de tempo para um grupo ficar reunido.

Em pouco tempo, as células de liderança equipam crentes, individualmente, para aprender padrões reprodutivos que duram por toda a vida.

Elas ajudam alunos a se tornarem líderes que começam novos grupos, formam novas igrejas e iniciam mais células de liderança para fazer crescer a família de Deus.

Células de liderança funcionam bem quando o grupo é móvel. Nômades, estudantes, militares e trabalhadores sazonais que seguem Jesus lidam bem com uma célula de liderança. Devido à cultura, profissão ou momento que atravessam na vida, eles podem ter dificuldade em seguir um grupo em curso, mas podem ser treinados a começar grupos em cada lugar para o qual viajam.

Células de liderança também funcionam bem quando um grupo de pessoas se achega à fé num mesmo momento. Em pouco tempo, ainda que sem acompanhamento individual ou treinamento espiritual, uma família, uma rede de amigos ou mesmo uma pequena aldeia pode ser um grupo treinado para tornar-se reprodutor durante toda a vida.

Em uma sessão anterior, aprendemos a praticar as duas últimas partes do padrão de três terços. Agora, praticaremos todo o padrão, as três partes: olhar para trás, olhar para cima e olhar para a frente.

## DISCUTIR

(10 min)

- Você conhece um grupo de discípulos de Jesus que se reúne ou que está disposto a se reunir para formar uma Célula de Liderança para aprender o Treinamento do Zume?

- O que é necessário para reuni-los?

## ATIVIDADE

(60 – 90 min)



### Reunião do Grupo de 3/3

- OLHE PARA TRÁS – Use os desafios Obedecer, Treinar e Compartilhar da sessão anterior para fazer a verificação uns com os outros (30 min).
- OLHE PARA CIMA – Use Atos 2.42-47 como texto bíblico de leitura para seu grupo e responda às perguntas 1 a 4 (30 min).
- OLHE PARA A FRENTE – Use as perguntas 5, 6 e 7 para desenvolver como você Obedecerá, Treinará e Compartilhará (30 min).

### OLHANDO PARA TRÁS

#### Passo 1 – Agradecendo

Separe um momento para que cada pessoa compartilhe algo pelo qual está grata.

#### Passo 2 – Compartilhando suas lutas e orando uns pelos outros

Peça a cada pessoa do seu grupo para que rapidamente compartilhe alguma luta que esteja enfrentando. Peça a outra pessoa para que ore pelos que compartilharam e pelas questões colocadas.

#### Passo 3 – Focando o grupo

Separe um momento para se lembrarem do motivo de vocês estarem juntos: amar a Deus, amarem-se uns aos outros, compartilhar sobre Jesus e ajudar outros a também compartilhar sobre Ele.

#### Passo 4 – Checando

- Como você obedeceu ao que aprendeu até agora?
- Quem você treinou no que aprendeu?
- Com quem você compartilhou sua história ou a História de Deus desde a última vez em que o grupo esteve reunido?

## **OLHANDO PARA CIMA**

### **Passo 1 – Convide o Espírito Santo de Deus para liderar**

Separe um momento para oração. Converse com o Senhor de maneira rápida e simples. Peça ao Santo Espírito de Deus para que os ensine no texto bíblico que estão prestes a ler.

### **Passo 2 – Leia sobre a obra de Deus e pergunte**

Peça a alguém do grupo para que leia o texto bíblico. Quando a leitura terminar, o grupo deve responder às duas perguntas a seguir:

- O que você gostou nesta passagem?
- O que você achou desafiador ou difícil de entender?

Leia a mesma passagem mais uma vez e peça a alguém do grupo para responder às duas perguntas a seguir:

- O que podemos aprender sobre as pessoas nesta passagem?
- O que podemos aprender sobre Deus nesta passagem?

Lembre-se de ater-se ao texto bíblico e não complicar!

## **OLHANDO PARA A FRENTE**

### **Passo 1 – Orando pelo propósito de Deus**

Peça às pessoas do grupo para que orem silenciosamente e pergunte a Deus o seguinte:

- Deus, como posso obedecer e praticar o que o Senhor me ensinou?
- A quem eu posso treinar com relação a esta passagem para que essa pessoa aprenda a obedecer ao Senhor e amá-lo mais?
- Com quem o Senhor quer que eu compartilhe meu testemunho ou as boas novas de Jesus?

Peça ao Espírito Santo de Deus para que lhe dê respostas específicas, nomes específicos e passos específicos que você possa dar no intervalo de tempo entre este momento e o próximo encontro do grupo.

### **Passo 2 – Juntando os Compromissos**

Peça a cada um do seu grupo para compartilhar o que tiver ouvido do Senhor em relação a cada pergunta. Pode acontecer de alguém não ter ouvido resposta alguma do Senhor para uma ou duas perguntas ou mesmo em relação a todas as três. Ninguém terá de reportar o que não ouviu.

Mas lembre-se de que o grupo deve ouvir a voz do Senhor. Jesus disse: "Minhas ovelhas ouvem a minha voz". E quanto mais específicos forem seus passos de obediência, mais fácil será obedecer a esses passos antes do próximo encontro do grupo.

### **Passo 3 - Colocando Seu Plano em Prática**

Antes de encerrar o encontro, divida o grupo de 3/3 em subgrupos menores, de dois ou três, e coloque em prática o que o Senhor houver falado a cada um.

## **VISÃO GERAL**

(1 min)

### **Conceito desta sessão:**

- Células de Liderança

### **Ferramenta desta sessão:**

- Reunião do Grupo de 3/3



# ZÚME

## SESSÃO INTENSIVA 5

### REGISTRE-SE

(1 min)

Faça com que todos os participantes e o facilitador façam o registro.



Ou [zume.training/checkin](https://zume.training/checkin) e use o código: **5451**

## **ORE** (5 min)

Ore, agradecendo a Deus porque os seus caminhos não são os nossos caminhos e os seus pensamentos não são os nossos pensamentos. Peça a Ele para que dê a cada membro do seu grupo a mente de Cristo – sempre focado no trabalho do seu Pai. Peça ao Espírito Santo para que conduza seu tempo juntos e faça a sessão ser ainda melhor.

## **OLHANDO PARA TRÁS** (5 min)

Antes de começar, reserve um tempo para olhar para trás. No fim da última sessão, todos do seu grupo foram desafiados de duas maneiras:  
Reserve alguns momentos para ver o que seu grupo fez nesta semana.

## **VISÃO GERAL** (1 min)

**Nesta sessão, ouviremos e discutiremos estes conceitos:**

- Crescimento não sequencial
- Ritmo
- Sempre parte de duas igrejas

**Adicionaremos esta ferramenta ao nosso kit de ferramentas:**

- Lista de Verificação do Treinamento
- Quatro Campos
- Mapeamento Geracional

## **LEIA** (5 min)

### **Crescimento não sequencial**

Nesta sessão, aprenderemos como quebrar o hábito de pensar em um padrão linear como forma para acelerar a expansão do Reino. Para fazermos discípulos que fazem discípulos de forma mais rápida,



devemos ter em mente o fato de que coisas múltiplas podem ocorrer ao mesmo tempo e não há uma ordem certa para que elas devam acontecer.

Temos que conhecer o poder do crescimento NÃO SEQUENCIAL. Quando as pessoas pensam sobre multiplicação de discípulos, muitas vezes imaginam que se trata de um processo passo a passo.

Primeiro, a oração. Em seguida, a preparação. Daí, o compartilhamento das boas novas de Deus. Depois, o fazer discípulos. Na sequência, a construção de igrejas. A partir desse ponto, o desenvolvimento de líderes. E, então, a reprodução.

Quando aprendemos dessa forma, o crescimento do Reino parece ser um processo fácil de seguir – linear e sequencial. O problema é que nem sempre é assim que funciona. O problema ainda maior é que, frequentemente, não é assim que funciona melhor.

Esta linha representa a vida de uma pessoa. Aqui está o nascimento. Aqui, a primeira vez em que ela ouviu as boas novas de Deus.

Aqui, quando ela escolheu seguir a Jesus. Aqui, quando ela compartilhou sua história e a História de Deus pela primeira vez e começou a multiplicar-se. Aqui é o ponto final da vida dela.



Então, daqui para cá – desde a primeira vez em que ela ouviu sobre Jesus até o primeiro compartilhamento sobre Ele, podemos considerar uma geração espiritual.

Esta é a quantidade de tempo antes da multiplicação. Este é período de tempo antes que a família de Deus cresce. É assim que, via de regra, o discipulado é ensinado. Quando, porém, usamos um padrão como a Melhor Bênção, veja o que acontece.



Agora, o novo discípulo começa a multiplicar-se imediatamente. A geração espiritual diminui. Alguém ouviu as boas novas de Deus mais cedo. A família de Deus cresceu mais rapidamente. Mais pessoas foram salvas para a eternidade.

Tudo isso simplesmente se moveu ao mesmo tempo em que eles se multiplicaram. E se continuarmos? E se alguém começar a se multiplicar ainda mais cedo? E se essa pessoa começar a compartilhar depois de ouvir pela primeira vez, e não depois de crer?



## DISCUTIR

(10 min)

- Qual é a ideia mais empolgante deste vídeo? Por quê?
- Qual é a ideia mais desafiadora? Por quê?

## LEIA

(5 min)



### Ritmo

Nesta sessão, aprenderemos por que é importante multiplicar e por que multiplicar rapidamente é ainda mais importante. Esta sessão é sobre RITMO. Ritmo tem a ver com tempo – quão rápida ou lentamente as coisas acontecem. O ritmo é importante porque o lugar no qual todos passaremos a eternidade – existência que supera o tempo – é determinado no curto período ao qual chamamos *vida*.

A Palavra de Deus nos diz que Ele é paciente conosco, não querendo que ninguém se perca, mas que todos se arrependam e o sigam. Deus nos dá mais tempo porque Ele sabe que temos pouco tempo para fazer tudo o que nos chamou para fazer e alcançar tudo o que nos chamou para alcançar.

Para seguir a Jesus mais de perto, precisamos procurar por seu povo mais rapidamente. Não podemos ficar por nossa conta. Temos que acelerar nosso RITMO.

A Igreja global – todos os seguidores de Jesus juntos – está maior do que jamais esteve. A Igreja global – todos os seguidores de Jesus juntos – representa uma porção da população mundial maior do que jamais representou antes. Mesmo com esses grandes números, a Igreja global não cresce mais rapidamente do que a população global.

Isso significa que, enquanto há mais de nós que seguem a Jesus do que nunca antes, também há, mais do que nunca antes, os que não o seguem e que passarão a eternidade separados dele.

É muito importante fazer discípulos que se multipliquem. Comece com apenas 1 discípulo. Se você e ele se multiplicarem e fizerem 1 novo discípulo a cada 18 meses (um ano e meio) e esses discípulos fizerem o mesmo, em 10 anos, haverá 64 novos seguidores de Jesus. Ou seja, 64 pessoas passarão a eternidade para sempre com um Deus amoroso.

E se eles se movimentarem um pouco mais rapidamente? E se eles acelerarem o RITMO?

Se eles se multiplicarem em 4 meses (um quarto de ano), em vez de em 18 meses, e esses discípulos fizerem o mesmo em 10 anos, haverá 1 bilhão de novos seguidores de Jesus. Pense nisso. Em vez de menos de cem, mais de 1 bilhão!

Tudo devido ao aumento do RITMO.

Passar de 18 para 4 meses significa que nos movemos 4 vezes e meia mais rapidamente. Essa aceleração aplicada a cada discípulo, ao longo de 10 anos, significa que a família de Deus cresce 15 MILHÕES DE VEZES mais rapidamente. Menos de cem. Mais de 1 bilhão.

O RITMO é importante.

Compartilhar nossa história e a História de Deus e levar alguém a seguir a Jesus faz a família de Deus crescer. Compartilhar com um novo discípulo sobre como fazer exatamente o mesmo faz aumentar a família de Deus como um incêndio. Exponencialmente. Como fermento na massa de pão.

Como Zume.

Tudo em razão do RITMO.

## DISCUTIR

(10 min)

- Por que o ritmo é importante?
- O que você precisa mudar em seu pensamento, suas ações ou sua atitude para estar mais bem alinhado com a prioridade de Deus para o ritmo?
- O que você pode fazer de maneira diferente a partir desta semana?

## LEIA

(5 min)

### Sempre parte de duas igrejas

Nesta sessão, aprenderemos como os discípulos de Jesus podem fazer PARTE DE DUAS IGREJAS, de modo a acelerar o crescimento e ajudar a transformar uma família espiritual fiel em um crescente corpo de crentes na cidade. Na Palavra de Deus, aprendemos que seu plano perfeito é que vivamos como uma família espiritual. A Bíblia fala sobre essa família como uma igreja em três formas.



- **Igreja universal:** reunião de todos os crentes – os que foram, os que são e os que serão;
- **Igreja regional ou da cidade:** reunião de todos os crentes em uma cidade ou parte de um país;
- **Igreja simples:** reunião de crentes que se encontram em um pequeno grupo, em um prédio ou em uma casa.

Esse grupo menor, essa igreja elementar, é a família espiritual que experimenta a vida em conjunto e atua melhor quando pode encontrar-se e trabalhar em grupo, por meses ou anos. Ao mesmo tempo, Jesus instruiu seus discípulos a continuamente iniciar novas famílias espirituais, desenvolvendo-as para que fossem mais parecidas com Ele e ensinando-as a também iniciar novas famílias espirituais.

Jesus nos disse: “Façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que ordenei”. Como essas duas coisas se juntam? Como podemos fazer parte de uma igreja e, ao mesmo tempo, participar do processo de começar novas igrejas?

Imagine uma igreja básica – apenas quatro famílias. Cada par de símbolos representa um casal diferente que lidera sua casa. Todos os casais são parte de uma igreja – essa é família espiritual contínua deles. É com quem eles levam a vida: os irmãos e as irmãs que os encorajam em amor e boas obras.

Esses mesmos casais, porém, também trabalham para começar uma nova família espiritual. Eles não participam da mesma maneira pela qual o fazem com sua própria família de pequenos grupos, mas ajudam a MOSTRAR e ASSISTIR quando uma nova família espiritual começa e cresce.

Imagine o seguinte: apenas uma igreja, abrindo quatro novas igrejas ao mesmo tempo. É assim que Deus pode desenvolver a família dele. É assim que a igreja pode aumentar seu ritmo.

Em uma sessão anterior, aprendemos sobre o CICLO DE TREINAMENTO: MOSTRAR, ASSISTIR, OBSERVAR e SOLTAR. Sabemos que essas duas primeiras fases (MOSTRAR e ASSISTIR) devem acontecer rapidamente a fim de manter novos discípulos saudáveis e crescendo na fé.

Então, o que acontece com a igreja original e as quatro igrejas que foram abertas? Depois de ajudá-las a ser lançadas nas fases de mostrar e assistir, esses casais (igreja original) também ajudaram as novas igrejas (primeira geração) a mostrar e assistir (para duas gerações). Para essas quatro novas igrejas (primeira geração), nossos casais (igreja orgânica) estão na fase OBSERVAR, mantendo um dos

olhos no progresso das novas igrejas (primeira geração) e treinando, enquanto mostram e assistem a novas igrejas (segunda geração), ajudam para que elas comecem a mover-se por conta própria.

A maioria das pessoas não é capaz de mostrar e assistir para mais de uma família espiritual ao mesmo tempo, mas pode observar e orientar várias igrejas e ajudá-las a se conectarem com mentores à medida que crescem.

Isso significa que uma única família espiritual – uma igreja de pequeno grupo – pode fazer parte do lançamento de muitas outras igrejas de pequenos grupos exatamente ao mesmo tempo. Isso é muito frutífero. Então, o que acontece com todas essas igrejas enquanto crescem e começam novas igrejas que começam novas igrejas que começam novas igrejas? Como elas ficam conectadas? Como experimentam a vida de uma família espiritual estendida?

A resposta é que todas essas igrejas simples são como células de um corpo crescente. Elas se conectam e se encaixam em uma cidade ou igreja regional. As igrejas estão relacionadas. Elas compartilham do mesmo DNA espiritual. Todas estão conectadas a partir da primeira família que se multiplica.

Com alguma orientação, elas se juntam como um corpo maior para fazer ainda mais.

---

## **DISCUTIR**

(10 min)

Quais são as vantagens de mantermos uma família espiritual consistente que dá origem a novas famílias que crescem e se multiplicam, em vez de continuamente cultivarmos uma família e a dividirmos para que cresça?

---

## **LEIA**

(5 min)

### **Lista de Verificação do Treinamento**

Jesus disse: "Ninguém tem amor maior que este: dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos". Jesus nos disse e, em seguida, mostrou-nos, uma e outra vez, que a família de Deus cresce melhor quando estamos dispostos a desistir dos nossos desejos pela vontade de Deus.



Lista de Verificação de Instrução é uma ferramenta simples que você pode usar como guia enquanto auxilia outros em várias partes do Treinamento Zume, como o ciclo de treinamento ou a lista de cem.

Quais habilidades você percebe que estão se desenvolvendo nos outros? Quais áreas ainda precisam ser desenvolvidas?

Ter uma lista de verificação de instrução ajuda você a manter o foco e a dedicação enquanto você ajuda discípulos de Jesus a se tornarem líderes da família de Deus onde quer que você vá.

Sim, isso leva tempo e demanda esforço. Sim, isso significa fazer sacrifícios e desistir das nossas preferências pelo plano perfeito de Deus. E, sim, mais do que tudo isso, vale a pena!

Lista de Verificação de Instrução é uma ferramenta simples do kit de ferramentas Zume para ajudar você a manter-se no melhor jogo da vida: a obra de Deus.

## ATIVIDADE

(20 min)



### Lista de Verificação do Treinamento

- Autoavalie-se, usando a linha 1, e marque as colunas correspondentes na Lista de Verificação do Treinamento.

## Autoavaliação

**Ouvido?** - Já ouvi falar dessa ferramenta ou desse conceito?

**Obedecido?** - Obedeci a essa ferramenta ou a esse conceito? Se ferramenta, eu a pratiquei sozinho? Se conceito, refleti sobre como ele muda minha perspectiva?

**Compartilhado?** - Compartilhei essa ferramenta ou esse conceito? Se ferramenta, você mostrou a alguém como usá-la? Se conceito, você o compartilhou com alguém?

**Treinado?** - Treinei outras pessoas para compartilhar essa ferramenta ou esse conceito? Se ferramenta, treinei alguém para compartilhá-la com outra pessoa? Se conceito, treinei alguém para compartilhá-lo com outra pessoa?

## Nível de desenvolvimento do aprendiz

**Desconhece** - O aprendiz não conhece, não está familiarizado ou entende mal a ferramenta?

**Não qualificado** - O aprendiz está familiarizado, mas, mesmo assim, não tem certeza acerca da ferramenta?

**Competente** - O aprendiz entende a ferramenta e é capaz de treinar seus fundamentos?

**Especializado** - O aprendiz se sente confiante e capaz de treinar a ferramenta de forma eficiente?

---

## Papel do mentor

### **Mostrar - (Treina novas informações e garante a compreensão)**

Mostrar é simplesmente fornecer um exemplo da prática ou ferramenta. É a parte mais breve do ciclo de treinamento. Geralmente, só precisa ser feito uma vez. É simplesmente criar um alerta de que existe uma prática ou ferramenta e dar uma ideia geral de como ela é. Mostrar repetidamente não é uma forma eficaz para equipar uma pessoa.

**Assistir (dar assistência) - (Para e fica com os aprendizes até que obtenham o fundamental)** Assistir é permitir que o aprendiz pratique a habilidade. Essa fase leva mais tempo do que a fase mostrar. Exige o "segurar da mão" por parte do mentor. O mentor precisa ser diretivo, precisa assumir um papel ativo no treinamento do aprendiz. Essa fase não dura até que o aprendiz esteja totalmente competente; dura apenas até que ele entenda os fundamentos da habilidade. Se essa fase continua por muito tempo, o aprendiz desenvolve dependência do mentor e nunca avança para a competência total.

**Observar- (Permanece engajado até ser consistentemente competente)** Observar é a fase mais longa. Envolve contato mais indireto com o aprendiz, que procura desenvolver competência total em todas as facetas da habilidade. Pode ser dez vezes ou mais longa que as duas primeiras fases combinadas. À medida que o discípulo progride na habilidade, o contato com o mentor pode tornar-se menos regular e mais afastado .

### **Soltar - (Relaciona-se com os aprendizes como com colaboradores)**

Soltar é um tipo de graduação que acontece quando o aprendiz se torna colega do mentor. O contato periódico e a orientação de pares pode continuar se o aprendiz e o mentor estiverem na mesma rede. Um dos pais libera a criança para andar de bicicleta completamente sem supervisão - essa é a fase SOLTAR.

# Lista de Verificação do Treinamento

		<b>OUVIDO?</b>	<b>OBEDECIDO?</b>	<b>COMPLETO?</b>
<i>Autoavaliação ...</i>	1			
<i>Nível de desenvolvimento do aprendiz ...</i>	2	Desconhece	Não qualificado	
<i>Papel do mentor ...</i>	3	<b>MOSTRAR</b> Treina novas informações e garante a compreensão	<b>ASSISTIR (DAR ASSISTÊNCIA)</b> Para e fica com os aprendizes até que obtenham o fundamental	er co
<i>Comportamentos do mentor ...</i>	4	Direciona e informa	Dirige e apoia	Aj
<i>Responsabilidades de planejamento ...</i>	5	O mentor decide	Discussão, e o mentor decide	[ a
<b>Ferramentas/Conceitos do Treinamento</b>				
<hr style="border: 1px solid black;"/>				
Deus usa pessoas comuns				
Definição simples de discípulo e igreja				
Respiração Espiritual envolve ouvir e obedecer a Deus.				
Estudo Bíblico SOAPS				
Grupos de Prestação de Contas				
Estilo de vida de consumidor X produtor				
Como passar uma hora em oração				
Administração relacional – Lista de Cem				
Economia espiritual				
Evangelho e como compartilhá-lo				
Batismo e como fazê-lo				
Prepare seu testemunho de três minutos				
Transmissão da visão de maior influência				

Discipulado de patinhos – liderando imediatamente			
Olhos para ver onde o Reino não está			
Ceia do Senhor e como conduzi-la			
Caminhada em Oração e como fazê-la			
Pessoa de Paz e como encontrá-la			
Fidelidade é melhor que conhecimento			
Padrão da Oração BLESS			
Padrão de reunião do Grupo de 3/3			
Ciclo de Treinamento para discípulos em processo de amadurecimento			
Células de Liderança			

## DISCUTIR (10 min)

- Quais ferramentas e conceitos você sente que é capaz de treinar bem?
- Quais ferramentas e conceitos você sente que tem dificuldade para treinar bem?
- Você adicionaria ou eliminaria algumas ferramentas ou conceitos da Lista de Verificação? Por quê?

**LEMBRE-SE – Compartilhe os resultados da sua Lista de Verificação do Treinamento com um parceiro do treinamento ou outro mentor.** Se você não tem um treinador ou mentor, escaneie o QR code e solicite um agora.



---

**Quatro Campos e Mapeamento Geracional são ferramentas projetadas para servir aos esforços crescentes do movimento.**

LEMBRETE: Os treinadores Zume estão disponíveis para ajudar você a aplicar essas ferramentas na sua área local.

---

### **Quatro Campos**

Muitas vezes, Jesus levava os discípulos do ministério para lugares mais tranquilos para avaliar o trabalho.

Quatro Campos é usado por uma Célula de Liderança para refletir sobre os esforços atuais e a atividade do Reino ao seu redor. Ajuda especialmente os líderes a equilibrar esforços, de modo que nenhum campo seja esquecido.

Revise os próximos dois slides: Descrições do Campo e exemplo de Quatro Campos

---

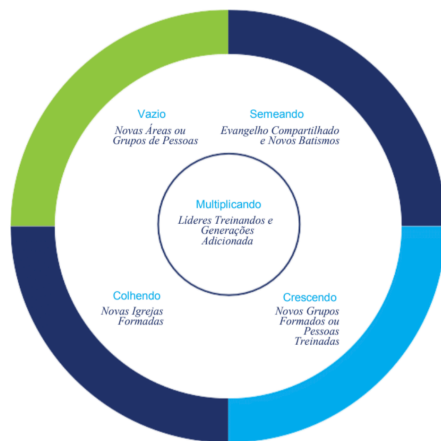
### **Descrições do Campo**

- Campo Vazio: Para onde ou com quem [quais grupos de pessoas] você está planejando estender o Reino?

- Campo de Semeadura: Onde ou com quem você está compartilhando as boas novas do Reino? Como você está fazendo isso?
- Campo em Crescimento: Como você está equipando as pessoas e fazendo-as crescer espiritualmente, individualmente e em suas redes naturais?
- Campo de Colheita: Como as novas famílias espirituais (igrejas simples) estão sendo formadas?
- Campo Multiplicador: Com quem, como e quando você está filtrando pessoas fiéis, equipando-as e tornando-as responsáveis pela reprodução?

### Exemplo de Quatro Campos

#### Diagrama Diagnóstico de Quatro Campos



Recursos da atividade



## DISCUSSÃO

(10 min)

- Identifique um campo vazio ao seu redor. Quais comunidades ou grupos de pessoas aos quais você está conectado não têm atividade evangelística?
- Quando um dos campos é negligenciado, como o crescimento em longo prazo é afetado? Dê exemplos.
- Quais ferramentas Zume podem ajudar em qual área?

### Mapeamento Geracional

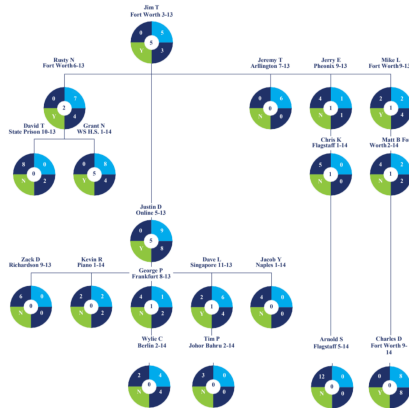
Mapeamento Geracional é outra ferramenta simples para ajudar os líderes de um movimento a entender o crescimento ao seu redor.

O mapa da árvore geracional pode ser desenhado em um papel ou vários papéis. Esse mapa ajuda a mostrar onde há paradas na multiplicação e o treinamento pode ser necessário. A saúde do movimento é uma das principais preocupações dos líderes, e a frutificação é a principal maneira para medi-la.

Veja o exemplo no próximo slide.

## Exemplo do Mapeamento Geracional

Formato de representação de uma igreja simples no mapa geral



Recursos da atividade



## DISCUSSÃO

(10 min)

Use o exemplo do Mapeamento Geracional para discutir o seguinte:

- Quais líderes estão vendo a multiplicação?
- Quais grupos você espera multiplicar a seguir?
- Quais líderes poderiam ajudar e fortalecer outros líderes?
- Você vê um padrão de prestação de contas fraco em alguma das gerações?

## VISÃO GERAL

(1 min)

### Conceitos ouvidos nesta sessão:

- Crescimento não sequencial
- O ritmo da multiplicação é importante
- Sempre parte de duas igrejas

### Ferramentas ouvidas nesta sessão:

- Lista de Verificação do Treinamento
- Quatro Campos
- Mapeamento Geracional

---

## PRÓXIMO PASSO

### OBEDEÇA

Pratique compartilhar o conceito de Ritmo com um amigo e ore para que o Senhor o enraíze profundamente no seu coração e na sua alma. Pergunte ao Senhor com quem Ele gostaria que você o compartilhasse.

### COMPARTILHE

Se você iniciou sua própria igreja simples, compartilhe o conceito: "Sempre parte de duas igrejas" com as pessoas da igreja. Se não, compartilhe com outro crente que você conhece.

### Seja incentivado ...

Pode ser que você não saiba, mas, agora, você tem mais treinamento prático sobre como começar igrejas simples e fazer discípulos que se multiplicam do que muitos pastores e missionários em todo o mundo!

O Treinamento Zume é apenas o começo! Nesta sessão, faremos um plano para o que acontecerá depois do treinamento. Brevemente, apresentaremos as ferramentas das quais você precisará mais tarde, em sua jornada, à medida que implementar o que aprendeu.

## VISÃO GERAL

(1 min)

**Nesta sessão, ouviremos e discutiremos este conceito:**

- Liderança em Redes

**Adicionaremos estas ferramentas ao nosso kit de ferramentas:**

- Grupos de Mentoria de Pares
- Plano de Três Meses

## LEIA

(5 min)



### Liderança em Redes

Nesta sessão, aprenderemos que o TRABALHO de LIDERANÇA em REDE permite que um grupo de pequenas igrejas trabalhe em conjunto, desenvolva novos líderes e realize ainda mais do bom propósito de Deus para seu povo.

O que acontece com as igrejas quando elas crescem e começam novas igrejas que começam novas igrejas? Como elas permanecem conectadas? De que forma elas vivem juntas, como uma família espiritual estendida?

A resposta é que todas essas igrejas simples são exatamente como células de um corpo em crescimento. Elas se conectam a uma igreja da cidade ou da região.

As igrejas são como parentes. Elas compartilham do mesmo DNA espiritual. São conectadas a partir da mesma família multiplicadora inicial. Com algum direcionamento, elas se juntam, como um corpo maior, para fazer ainda mais. No âmbito da cidade e da região, a Palavra de Deus mostra que o corpo crescente dos crentes é servido por um novo grupo de líderes.

No Novo Testamento, a igreja chama esses servos de presbíteros e diáconos, pastores e supervisores do rebanho. Na Palavra de Deus, aprendemos que, na cidade de Jerusalém, uma multidão de pequenas igrejas domésticas era servida por um grupo de sete servos ou diáconos.

Também na Palavra de Deus, aprendemos que, na cidade de Éfeso, a multidão de igrejas em casas era servida por um pequeno grupo de presbíteros – pastores que deveriam seguir o modelo do bom Pastor Jesus e dar a vida pelo rebanho.

Em uma cidade ou região, também vemos um grupo de cinco dons de liderança. A Palavra de Deus diz: “O próprio Cristo concedeu apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres, de modo a equipar seu povo, a fim de que o corpo de Cristo seja edificado”.

Esses dons espirituais são concedidos ao pequeno grupo, não para que essa minoria faça todo o trabalho da igreja, mas para que possa servir e preparar os discípulos de Jesus para fazer o trabalho a fim de que todo o corpo de crentes funcione em conjunto e realize o que Deus tem em seu coração para fazer.

Além de (ou em vez de) se reunirem com sua própria família espiritual, esses líderes se encontram, oram, têm comunhão e se encorajam mutuamente, tanto quanto qualquer igreja simples, em uma casa, o faria.

O padrão de três terços é usado nas reuniões de liderança e de discipulado.

O modelo de quatro campos é usado para planejamento, avaliação e discipulado nos níveis mais altos, da mesma forma como se faz no nível local.

Quando se reúnem, os líderes compartilham o que está acontecendo, não só como indivíduos, mas também como rede. Eles representam as famílias e compartilham o bem-estar das pessoas às quais servem. Um bom lugar para encontros das redes de famílias espirituais é o próprio local onde a rede iniciou. Uma rede de igrejas lançada a partir de uma cidade começa a ser a igreja daquela cidade. Ao crescerem e servirem por todo o estado, essas igrejas agem em favor da rede no estado. Ao enviarem e servirem no país e ao redor do mundo, começam a funcionar em âmbito nacional ou internacional.

Jesus disse: “Se você for fiel nas pequenas coisas, será fiel nas grandes coisas”.

Essas redes de igrejas se mantêm conectadas em razão do seu DNA espiritual comum e seu início compartilhado. Pode acontecer de as redes se multiplicarem em redes múltiplas, baseadas em uma língua ou em oportunidades de se reunirem por outros motivos.

Isso é parte do crescimento, e não um problema. A vontade das igrejas simples e dos discípulos individuais de aprender, obedecer e compartilhar a Palavra de Deus é o DNA espiritual do movimento. Se ele for repassado com sucesso, de geração a geração, de igreja a igreja e de crente a crente, tudo que for necessário para iniciar um novo movimento de discípulos multiplicadores estará presente em toda família espiritual e em todos os crentes em Jesus.

Movimentos que lançam movimentos... é aí que começamos a ver o *fermento* operar na massa da cidade, do estado ou mesmo da nação. É assim que o reino de Deus surge de tal forma que a vontade de Deus é feita na terra como no céu. É assim que podemos completar a Grande Comissão, fazendo discípulos de todas as nações.

## DISCUTIR

(10 min)

Há vantagens quando as redes de igrejas simples estão conectadas por relações profundas e pessoais? Quais exemplos vêm à sua mente?

## LEIA

(5 min)



### Grupos de Mentoria de Pares

Jesus disse: "Um novo mandamento lhes dou: amem-se uns aos outros. Como eu amei vocês, assim vocês devem amar uns aos outros. Dessa forma, todos saberão que são meus discípulos, se vocês se amarem".

O Grupo de Mentoria de Pares consiste em pessoas que lideram e iniciam grupos de 3/3. Também segue um formato de 3/3 e é uma maneira poderosa para avaliar a saúde espiritual do trabalho de Deus na sua região.

Grupos de mentores de pares usam a mentoria de líder para líder, com discípulos de Jesus, individualmente, com igrejas simples, com organizações ministeriais ou mesmo com uma rede global de igrejas simples, que atinge o mundo todo.

Esses grupos seguem o exemplo do ministério de Jesus a partir das Escrituras, fazem perguntas uns aos outros e dão retorno (feedback) – tudo isso, usando a mesma estrutura básica do tempo de um grupo de 3/3. O objetivo desses grupos não é julgar, de modo a levantar um integrante e derrubar outro.

Jesus disse: "Não julguem, e vocês não serão julgados. Pois, da mesma maneira que vocês julgam os outros, vocês serão julgados e, com a medida que vocês medem, vocês também serão medidos".

Em vez disso, o propósito de um grupo de mentores de pares é prover um formato simples para ajudar os discípulos de Jesus a crescer pela via de oração, obediência, dedicação e responsabilidade. Em outras palavras, "amar uns aos outros".

Veja como isso funciona:

### **Olhando para trás (VISUAL – 1/3)**

Durante o primeiro terço, dediquem tempo em oração e cuidado mútuo como fariam em um grupo básico de 3/3. Depois, usem o tempo olhando para a visão do grupo: Estamos indo bem, individualmente, permanecendo em Jesus, enquanto lemos as Escrituras, oramos, confiamos em Deus, obedecemos a Ele e vivemos relacionamentos significativos?

Finalmente, durante o primeiro terço, o grupo deve analisar e responder aos planos de ação e compromissos feitos por seus integrantes na última sessão.

### **Olhando para cima (VISUAL – 2/3)**

O segundo terço do tempo do grupo é usado em busca da sabedoria e da direção de Deus por meio de leituras bíblicas, discussões e orações. Façam uma oração breve e simples, pedindo a Deus para que lhes ensine sua vontade e seus caminhos por meio da sua Palavra. Peçam ao Espírito Santo para guiar o tempo.

Os membros do grupo devem compartilhar o que aprenderam com o Senhor sobre sua área de liderança por meio da Palavra de Deus, da oração ou de outros discípulos.

O grupo deve debater sobre as seguintes perguntas:

- Como você está fazendo em cada seção do diagrama de quatro campos?
- O que está funcionando bem? Quais são seus maiores desafios?
- Revise seu mapa geracional atual.
- O que desafiou você ou o que você achou difícil entender?
- O que Deus tem mostrado a você recentemente?
- Há alguma pergunta ou retorno (feedback) de líderes experientes ou de outros participantes?

### **Olhando para a frente (VISUAL – 3/3)**

O terceiro terço do tempo do grupo é usado de modo a olharmos para o futuro, isto é, como podemos aplicar e obedecer ao que aprendemos. Invistam tempo em oração silenciosa com todos do grupo,

pedindo ao Espírito Santo para que mostre como responder às seguintes perguntas:

- Que planos de ação ou metas Deus quer que eu ponha em prática antes da próxima vez em que estaremos juntos? (Use a ferramenta quatro campos para ajudar a focar seu trabalho.)
- Como meu mentor ou outros membros do grupo podem me ajudar nesse trabalho?

Finalmente, passem um tempo em grupo, falando com Deus em oração. Orem pelos integrantes, individualmente, e peçam a Deus para que prepare o coração de todos que o grupo alcançar durante o tempo em que estiverem separados.

Orem para que Deus dê a cada membro do grupo a coragem e a força para aplicar e obedecer ao que Ele ensinou a vocês nesta sessão. Se um líder experiente precisar orar especificamente por um líder mais jovem, este é o momento perfeito para isso.

Como esses grupos geralmente se encontram a distância, é improvável que vocês consigam celebrar a Ceia do Senhor ou compartilhar uma refeição, mas reservem um tempo para fazer um levantamento (check-in) sobre sua saúde, família e amigos.

Veza por outra, Jesus nos mostrou que, embora tenha realizado as obras mais importantes, sempre equilibrou isso, de modo a ter tempo para os que amava. O grupo de mentoria de pares é uma ferramenta simples, mas estratégica do kit de ferramentas do Zume para desenvolver líderes mais fortes.

## ATIVIDADE

(45 min)



### Prática de Grupo de Mentoria de Pares

- Divida em grupos de dois ou três. Use o esboço do Grupo de Mentoria de Pares na forma de 3/3.
- Escolha uma pessoa do grupo para ser o aprendiz e faça com que os outros membros trabalhem na lista de perguntas sugeridas como mentores de pares.

## **Modelo simples para liderança do Grupo de Mentoria de Pares**

### **OLHANDO PARA TRÁS – 1/3 do tempo**

Durante o primeiro terço – Invista tempo em oração e no cuidado mútuo entre os integrantes do grupo, da mesma forma como aconteceria em um grupo de 3/3. Use o tempo em torno da visão e da fidelidade do grupo em relação aos compromissos firmados anteriormente: Cada um tem permanecido firme em Cristo (por meio de leitura bíblica, oração, confiança, obediência, relacionamentos com os mais próximos)? O grupo completou os planos de ação do último encontro? Revise-os.

### **OLHANDO PARA CIMA – 1/3 do tempo**

Leve o grupo a discutir sobre as próximas perguntas:

- Como vocês estão lidando com cada seção do diagrama de quatro campos?
- O que está funcionando bem? Quais são seus maiores desafios?
- Revise seu atual mapa geracional.
- O que desafiou você ou o que você achou difícil entender?
- O que Deus mostrou a você recentemente?
- Há alguma questão vinda de líderes experientes ou de outros participantes?

### **OLHANDO PARA A FRENTE – 1/3 do tempo**

Separe tempo para oração silenciosa na qual todos do grupo peçam ao Espírito Santo que lhes mostre como responder às seguintes perguntas:

- Quais planos de ação ou alvos Deus me daria para colocar em prática antes do nosso próximo encontro? – [Use a ferramenta de quatro campos para ajudar na focalização do seu trabalho.]
- De que forma meu mentor ou os membros de outros grupos podem me ajudar nesse trabalho?

Finalmente, invista tempo com o grupo em oração. Leve os integrantes a intercederem de tal forma que cada um deles seja contemplado. Peça ao Senhor para que prepare o coração de todos os que serão alcançados pelos membros do grupo enquanto vocês não voltarem a se reunir. Ore para que Deus dê coragem e força a cada um para aplicar e obedecer ao que o Senhor lhes houver ensinado durante o encontro. Se for necessária uma oração específica de um líder experiente por um líder mais jovem, essa é a hora. Já que esses grupos costumam encontrar-se a distância, dificilmente poderão celebrar a Ceia do Senhor ou compartilhar uma refeição, mas não perca a oportunidade de saber como estão no tocante à saúde, família, amigos etc.

### Plano de Três Meses

Na Bíblia, Deus diz: “Conheço os planos que tenho para você, planos para fazê-lo prosperar e não prejudicá-lo, planos para lhe dar esperança e um futuro”.

Deus faz planos e espera que também façamos planos.

Plano de Três Meses é uma ferramenta que você pode usar para ajudar a focar sua atenção e seus esforços e mantê-los alinhados com as prioridades de Deus para fazer discípulos que se multiplicam.

O próximo slide mostra como fazer seu Plano de Três Meses. Recomendamos que você use a ferramenta online.

## ATIVIDADE

(30 min)



### Faça seu Plano de Três Meses

- Ler - Não tem de se comprometer com todos os itens, mas estes servem como sugestões para o seu plano. (5 min)
- Ouça - Reserve pelo menos dez minutos para ficar o mais quieto possível e ouvir ao que Deus escolhe revelar (10 min).
- Registre seu plano - Escreva os compromissos em um papel ou use a ferramenta online para salvar suas respostas (15 minutos).

Compartilharei Minha História (Testemunho) e a História de Deus (evangelho) com as seguintes pessoas:

---

Convidarei as seguintes pessoas para começarem um Grupo de Prestação de Contas comigo:

---

Desafiarei as seguintes pessoas para começarem seus Grupos de Prestação de Contas e as treinarei a fazer isso:

---

Convidarei as seguintes pessoas para começarem um Grupo de 3/3 comigo:

---

Desafiarei as seguintes pessoas para começarem seus Grupos de 3/3 e as treinarei para fazer isso:

---

Convidarei as seguintes pessoas para participarem de um Grupo de 3/3, de Esperança ou de Descoberta (veja Apêndice do Manual Zume):

---

Convidarei as seguintes pessoas para participarem da Caminhada em Oração comigo:

---

Vou Caminhar em Oração uma vez por (dias/semanas/meses).

---

Equiparei as seguintes pessoas para compartilharem sua história e a História de Deus e elaborarem uma Lista de Cem pessoas de sua rede de relacionamentos:

---

Desafiarei as seguintes pessoas para usarem a ferramenta Ciclo de Oração periodicamente:

---

Usarei o Ciclo de Oração uma vez a cada [dias/meses/anos].

---

Convidarei as seguintes pessoas para serem parte da Célula de Liderança que liderarei:

---

Incentivarei as seguintes pessoas para passarem por esse curso de Treinamento Zume:

---

Outros compromissos:

## DISCUTIR

(10 min)

Reveze-se com outros para compartilhar seu Planos de Três Meses.

Encontre parceiros(as) de treinamento dispostos(as) a fazerem a verificação com você semanalmente. Comprometa-se a fazer o mesmo por ele(as).

## PRÓXIMO PASSO



### Participe da comunidade

A parte do Treinamento Zume está terminando, mas a prática das ferramentas e dos conceitos continua.

Não faça isso sozinho. Procure uma comunidade para encorajamento e crescimento.

Participe da comunidade Zume usando o QR code.

**PARABÉNS por concluir o Treinamento Zume!**

